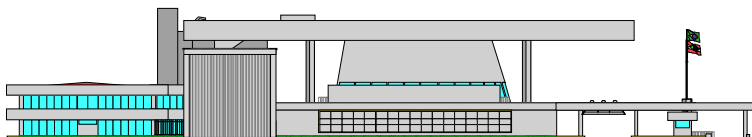


PALÁCIO BARRIGA VERDE



DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LXI

FLORIANÓPOLIS, 1º DE NOVEMBRO DE 2012

NÚMERO 6.480

MESA

Gelson Merisio
PRESIDENTE

Moacir Sopelsa
1º VICE-PRESIDENTE

Nilson Gonçalves
2º VICE-PRESIDENTE

Jailson Lima
1º SECRETÁRIO

Reno Caramori
2º SECRETÁRIO

Antonio Aguiar
3º SECRETÁRIO

Ana Paula Lima
4ª SECRETÁRIA

LIDERANÇA DO GOVERNO
Edison Andrino

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

PARTIDO PROGRESSISTA
Líder: Silvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**
Líder: Aldo Schneider

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
Líder: Darci de Matos

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Dirceu Dresch

**PARTIDO DA SOCIAL
DEMOCRACIA BRASILEIRA**
Líder: Dado Cherem

**PARTIDO TRABALHISTA
BRASILEIRO**
Líder: Narcizo Parisotto

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL
Líder: Angela Albino

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
Líder: Altair Guidi

**PARTIDO DEMOCRÁTICO
TRABALHISTA**
Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA**

Romildo Titon - Presidente
Adilor Guglielmi - Vice-Presidente
Sargento Amauri Soares
Silvio Dreveck
Serafim Venzon
José Nei Alberton Ascari
Dirceu Dresch
Volnei Morastoni
Edison Andrino

**COMISSÃO DE TRANSPORTES E
DESENVOLVIMENTO URBANO**

Valmir Comin - Presidente
Manoel Mota - Vice-Presidente
Angela Albino
Jean Kuhlmann
Mauro de Nadal
Pe. Pedro Baldissera
Marcos Vieira

**COMISSÃO DE PESCA E
AQUICULTURA**

Pe. Pedro Baldissera - Presidente
Adilor Guglielmi
Altair Guidi
José Milton Scheffer
Darci de Matos
Aldo Schneider
Manoel Mota

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, E
POLÍTICA RURAL**

Manoel Mota - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Narcizo Parisotto
Mauro de Nadal
Dirceu Dresch
Adilor Guglielmi
José Nei Alberton Ascari

**COMISSÃO DE TRABALHO,
ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO
PÚBLICO**

Elizeu Mattos - Presidente
Silvio Dreveck - Vice-Presidente
Altair Guidi
Jorge Teixeira
Angela Albino
Manoel Mota
Marcos Vieira

**COMISSÃO DE DEFESA DOS
DIREITOS DA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA**

José Nei Alberton Ascari - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Dado Cherem
Luciane Carminatti
Dirce Heiderscheidt
Carlos Chiodini
Angela Albino

**COMISSÃO DE FINANÇAS E
TRIBUTAÇÃO**

Marcos Vieira - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Gilmar Knaesel
Sargento Amauri Soares
Valmir Comin
Manoel Mota
Luciane Carminatti
Neodi Saretta
Aldo Schneider

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Gilmar Knaesel - Presidente
Sargento Amauri Soares - Vice-Presidente
Kennedy Nunes
Marcos Vieira
Mauricio Eskudlark
Dirce Heiderscheidt
Volnei Morastoni

**COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA**

José Milton Scheffer - Presidente
Angela Albino - Vice-Presidente
Jorge Teixeira
Carlos Chiodini
Edison Andrino
Dirceu Dresch
Adilor Guglielmi

**COMISSÃO DE TURISMO E MEIO
AMBIENTE**

Neodi Saretta - Presidente
Altair Guidi - Vice-Presidente
Gilmar Knaesel
Valmir Comin
Jorge Teixeira
Edison Andrino
Dirce Heiderscheidt

**COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO
PARLAMENTAR**

Jean Kuhlmann - Presidente
Luciane Carminatti - Vice-Presidente
Pe. Pedro Baldissera
Narcizo Parisotto
Joares Ponticelli
Elizeu Mattos
Carlos Chiodini
Gilmar Knaesel
Ismael dos Santos

**COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Serafim Venzon - Presidente
Dirce Heiderscheidt - Vice-Presidente
Jorge Teixeira
Manoel Mota
Pe. Pedro Baldissera
Sandro Silva
Valmir Comin

**COMISSÃO DE DIREITOS E
GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE
AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER**

Luciane Carminatti - Presidente
Ismael dos Santos - Vice-Presidente
Dirce Heiderscheidt
Dado Cherem
Angela Albino
Silvio Dreveck
Romildo Titon

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA
E DESPORTO**

Carlos Chiodini - Presidente
Luciane Carminatti - Vice-Presidente
Sargento Amauri Soares
Joares Ponticelli
Ismael dos Santos
Mauro de Nadal
Gilmar Knaesel

**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO
INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO,
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO
MERCOSUL**

Adilor Guglielmi - Presidente
Narcizo Parisotto - Vice-Presidente
Kennedy Nunes
Jorge Teixeira
Elizeu Mattos
Edison Andrino
Neodi Saretta

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
PARTICIPATIVA**

Angela Albino - Presidente
Manoel Mota - Vice-Presidente
Silvio Dreveck
José Nei Alberton Ascari
Romildo Titon
Pe. Pedro Baldissera
Gilmar Knaesel

COMISSÃO DE SAÚDE

Volnei Morastoni - Presidente
Carlos Chiodini - Vice-Presidente
Serafim Venzon
Joares Ponticelli
Jorge Teixeira
Sargento Amauri Soares
Mauro de Nadal

COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Kennedy Nunes - Presidente
Aldo Schneider - Vice-Presidente
Manoel Mota
Dirceu Dresch
Angela Albino
Mauricio Eskudlark
Marcos Vieira

<p>DIRETORIA LEGISLATIVA</p> <p>Coordenadoria de Publicação: Responsável pela digitação e revisão dos atos da Mesa e publicações diversas, bem como editoração, diagramação e distribuição. Coordenador: Carlos Augusto de Carvalho Bezerra</p> <p>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário: Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias. Coordenadora: Lenita Wendhausen Cavallazi</p> <p>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</p> <p>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos: Responsável pela impressão. Coordenador: Claudir José Martins</p>	<p>DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</p> <hr/> <p>EXPEDIENTE</p> <hr/>  <p>Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500 Internet: www.alesc.sc.gov.br</p> <p>IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXI NESTA EDIÇÃO: 28 PÁGINAS TIRAGEM: 5 EXEMPLARES</p>	<p>ÍNDICE</p> <p>Plenário Ata da 027ª Sessão Especial realizada em 23/10/2012, às 19h2 Ata da 104ª Sessão Ordinária realizada em 24/10/2012..... 7 Ata da 018ª Sessão Extraordinária realizada em 24/10/2012..... 11 Ata da 105ª Sessão Ordinária realizada em 25/10/2012.....13 Ata da 028ª Sessão Especial realizada em 25/10/2012..... 17</p> <p>Publicações Diversas Ofício21 Parecer21 Portarias.....22 Projetos de Lei26 Projetos de Resolução28</p>
---	---	---

P L E N Á R I O

ATA DA 027ª SESSÃO ESPECIAL DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA REALIZADA EM 23 DE OUTUBRO DE 2012, ÀS 19H PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO EM HOMENAGEM À ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE PROFESSORES PELA PASSAGEM DOS SEUS 60 ANOS DE FUNDAÇÃO

SUMÁRIO

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Ressalta que a ACP congrega os profissionais da educação e defende seus interesses junto ao estado.

JORNALISTA MOACIR PEREIRA - Saliencia a necessidade de valorização dos professores e da educação catarinense, destacando a atuação da ACP em defesa desses ideais.

PROFESSORA MARIA DE ANDRADE SILVA - Agradece a homenagem e enfatiza a importância do papel do educador na sociedade.

SECRETÁRIA ELZA MARINA DA SILVA MORETTO - Confirma o compromisso do governo com a categoria e a causa da educação.

DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Destaca que a trajetória da Associação Catarinense de Professores foi pontuada pela defesa da causa da educação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido as excelentíssimas autoridades que serão nominadas para compor a mesa:

Senhora secretária-adjunta de estado da Educação, Elza Marina da Silva Moretto, neste ato representando o governador do estado, Raimundo Colombo;

Senhor desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Stanley Braga, neste ato representando o presidente da Associação de Magistrados Catarinenses, dr. Sérgio Luiz Junkes;

Senhor diretor do Departamento de Ensino da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, professor Adir Valdemar Garcia, neste ato representando a magnífica reitora Roselane Neckel;

Senhora Maria de Andrade Silva, presidente da Associação Catarinense de Professores;

Senhora Marlei Isabel de Souza, vice-presidente da Associação Catarinense de Professores;

Senhor jornalista Ademir Arnon;
Senhor jornalista Moacir Pereira, grande colaborador da Associação Catarinense de Professores;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão foi

convocada por solicitação do deputado Gelson Merisio, presidente deste Poder, e aprovada por unanimidade pelos demais Parlamentares em homenagem à Associação Catarinense de Professores na passagem dos seus 60 anos.

Neste momento devo justificar a ausência do proponente, deputado Gelson Merisio, em função de outro compromisso que, naturalmente, não fora agendado anteriormente, mas que exigiu a presença do presidente da Assembleia neste momento. Por isso, ele lamenta profundamente não poder conduzir esta sessão solene e honrou-me com esta oportunidade.

Eu tenho como profissão o magistério, sou professor há 26 anos. Evidentemente que nos últimos 14 anos estou fora da atividade por estar exercendo mandato nesta Casa, mas muito honrado por poder presidir, substituindo o presidente Gelson Merisio, proponente desta sessão, este momento de júbilo e de homenagem.

Antes de ouvirmos a execução do Hino Nacional, tenho a honra de convidar para compor a mesa a também professora, deputada Luciane Carminatti.
(Palmas)

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

A seguir teremos a apresentação de vídeo institucional.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

(Palmas)

Esta Presidência registra a presença da sra. Marisa Batista Tomaz, presidente do Conselho Fiscal da Associação Catarinense de Professores e da assessora parlamentar Estela Maris Cardoso, neste ato representando a deputada estadual Angela Albino.

(Palmas)

Convido a sra. deputada Luciane Carminatti para fazer uso da palavra.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Quero cumprimentar inicialmente todos os meus colegas professores e professoras. É muito bom tê-los aqui, nesta Casa, para um momento tão especial quanto este.

Quero cumprimentar também o deputado estadual, também professor, Joares Ponticelli; a secretária adjunta do estado da Educação, Elza Moretto, representando o governador do estado, João Raimundo Colombo; o desembargador Stanley Braga, representado o presidente da Associação dos Magistrados Catarinenses, dr. Sérgio Luiz Junkes; o diretor do Departamento de Ensino da Pró-Reitoria de Graduação da UFSC, professor Adir Valdemar Garcia, representando a nossa magnífica reitora, que também nos honra muito, professora Roselane Neckel; a presidente da Associação Catarinense de Professores, Maria de Andrade Silva; também a vice-presidente da Associação Catarinense de Professores, Marli Isabel de Souza; o presidente da Associação Catarinense de Imprensa, Ademir Arnon e o nosso querido, e diria professor também, Moacir Pereira, pois todos sabemos da sua integridade e do seu empenho nessa luta do Magistério.

Quero, primeiramente, fazer um registro do ponto de vista mais institucional do papel da ACP na valorização dos professores aposentados. Esse grupo de professores, em 15 de outubro de 1952, uma data muito importante para nós, Dia do Professor, durante um passeio, criou a Associação Catarinense de Professores. A proposta era de congregar esses profissionais numa entidade com o objetivo de agregar os interesses comuns e ampliar o convívio social.

Em 20 de novembro de 1956 tivemos a declaração de utilidade pública, quando foi aprovado o primeiro estatuto da ACP, quando passou a denominar-se Associação Catarinense de Professores, com um grande número de associados, iniciando o processo organizativo dos núcleos regionais, fundando aproximadamente 25 núcleos até o dia de hoje.

A exemplo do que ocorre com a diretoria da associação, essa equipe é voluntária, sem qualquer remuneração e conta com o reconhecimento da entidade. Quero ainda destacar que uma das grandes metas da ACP é a ampliação dos meios de hospedagem mantidos em Canasvieiras, como pudemos verificar nas fotos e imagens do vídeo; e a luta para a implantação do piso nacional do Magistério, tão conhecido e debatido, especialmente desde 2008 com a criação da Lei n. 11.738.

Num segundo momento, quero falar como professora, como ex-aluna de muitos educadores e dizer de forma muito sincera - e sempre afirmo em todos os eventos a que vou: sou professora! Escolhi essa profissão por desejo pessoal, por vontade e hoje escolheria novamente ser professora porque penso que não há, com todo respeito a todas as demais profissões, nenhuma profissão tão importante

quanto a de educador, de educadora, de professor, de professora.

(Palmas)

Neste registro, quero fazer uma pequena e breve reflexão. Recentemente, estava lendo um artigo de um grande escritor brasileiro Rubens Alves, que falava do papel da educação, de educar ou só formar. E aquilo me inquietou muito. E hoje, logo que cheguei, deputado Joares Ponticelli, fiquei olhando para os rostos e tentando lembrar-me de todos os educadores que passaram em minha vida.

Só quem não compreende o papel da educação pode dizer que um educador não forma também cidadãos. Ele educa, sim, porque não saímos da escola só com conteúdos, conhecimentos técnicos de Matemática, de Português, de História ou Geografia. Nós saímos de uma escola, de um educandário com conhecimentos, com desejos, com concepções, com entendimento sobre a vida. E esse entendimento é passado pelo olhar do professor, pela orientação do professor, pelo jeito com que ele se relaciona com o aluno em sala de aula. Portanto, se existe uma profissão que educa para o mundo e prepara o ser humano para a vida, não tenhamos dúvida nenhuma de que é o magistério.

Quando se fala em modernidade da educação, preocupa-me que discutamos conteúdos escolares e não discutamos concepções de educação. Para que ensinar Matemática? Para quê? Que mundo queremos? Para que ensinar Antropologia? Para que ensinar Estudos Sociais ou Ciências, Geografia, História? Para perpetuar as injustiças, a ideia de que o nosso aluno já tem um destino pré-determinado ou para que essas ferramentas importantes possam ajudar-nos, como seres humanos, a intervir e a melhorar este mundo. É aí que entra o papel do educador.

Portanto, quero dizer a todos os meus colegas professores e professoras: vocês passaram por uma etapa da vida na qual tiveram que abdicar dos melhores anos junto da família, da vida pessoal, para se dedicar a milhares de alunos que passaram pelas suas mãos. No entanto, vocês continuam vivendo, educando, construindo cidadania.

Parabéns à ACP que tem essa emblemática intenção de continuar construindo essa identidade coletiva, que é não perder a ideia de que pertencemos a uma categoria, a um coletivo social que tem responsabilidade com toda a humanidade, estando nós onde estivermos.

Então, meus colegas professores e professoras, parabéns pela escolha de ser eternamente educadores!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Convido para fazer uso da palavra o iluminado, brilhante, competente e dedicado jornalista Moacir Pereira, grande amigo da Associação Catarinense dos Professores.

O SR. JORNALISTA MOACIR PEREIRA - Excelentíssimo deputado Joares Ponticelli, proponente desta sessão especial em homenagem aos 60 anos da Associação Catarinense dos Professores;

Querida professora presidente desta associação, sra. Maria Andrade da Silva, demais autoridades nominadas pelo protocolo que integram esta mesa de honra;

Queridos dirigentes, associados e conselheiros da Associação Catarinense de Professores, convidados especiais, companheiros de imprensa, minhas senhoras e meus senhores,

Qual o jornalista catarinense que, distinguido com convite tão honroso, presidente

Maria de Andrade, não se sentiria um grande privilegiado para aqui trazer sua saudação pelos 60 anos de fundação da Associação Catarinense de Professores?

Mais do que homenagear essa valorosa instituição, quero proclamar com toda ênfase a gratidão de Santa Catarina a esses dedicados mestres.

Qual o cidadão catarinense, deputado Joares Ponticelli, que com tanta distinção não estaria aqui, feliz e orgulhoso como estou, embora muito emocionado, a transmitir o seu abraço afetuoso a todos os professores presentes que continuam dedicando suas vidas à formação de novas gerações por todo o estado de Santa Catarina?

Sejam, pois, minhas primeiras palavras de agradecimento sincero à presidente da associação, professora Maria de Andrade Silva, e a todos os diretores e seus colaboradores pela grande distinção que me conferem nesta noite. E, mais do que isso, pelos excepcionais serviços que essa entidade vem prestando a todos os professores, seus associados, à educação e por extensão ao povo de Santa Catarina.

Recebam, pois, os mais de 14 mil associados dessa exemplar entidade congratulações efetivas pelo que tem sido feito ao longo dessas décadas. Milhares de outros professores que por ali passaram receberam apoio e nela encontraram o precioso espaço na convivência, na relação humana e no aprimoramento profissional.

Na bonita sede no centro de Florianópolis, na acolhedora Hospedagem do Professor e nas unidades recreativas, tudo resultado da contribuição de seus sócios, e sem qualquer subsídio oficial, fruto do notável trabalho de voluntários, professores que estão lá diuturnamente trabalhando pela causa, pelos seus colegas, pelos seus associados, mas pela causa da educação. Mais importante: nas legítimas reivindicações junto aos governantes, em sucessivas batalhas essa associação, no meu modesto ver, tem se mostrado independente e corajosa, batalhando por causas justas, sem ranços partidários ou limitações, e imposições ideológicas.

Recolho do grande imperador dom Pedro II o pensamento que ficou imortalizado para sempre: "Se eu não fosse imperador, desejaria ser professor. Não conheço missão maior e mais nobre que a de dirigir as inteligências juvenis e preparar os homens do futuro".

Em noite de celebrações, meus caros amigos, talvez seja inoportuno afirmar, mas, infelizmente, todo mundo reconhece o valor dos professores, sua importância na sociedade, a função vital que nela ocupam. Mas há, contudo, uma distância oceânica entre o desejo e a realidade, entre a retórica política, sobretudo nas épocas de campanha, e a execução, entre a intenção e a ação.

(Palmas)

A crítica defasagem salarial no serviço público para o magistério permanece sem solução em Santa Catarina e em muitos estados do Brasil. Mas as instituições em geral e a própria sociedade também se omitem, lamentavelmente, em relação à indispensável valorização do magistério em todos os níveis, municipal, estadual e federal.

Sou de uma geração, senhoras e senhores, que via na professorinha a principal liderança, o caminho seguro, a luz que iluminava para o futuro, o grande paradigma, a formadora da cidadania, aquela que educava para a vida, deputada Luciane Carminatti, amada pelos alunos e reconhecida pelas comunidades.

Educadores que até hoje cumprem suas obrigações, de segunda a sábado, de dia e de noite, com sol, chuva e trovoadas, para alunos interessados, mas também para alunos agressivos, indisciplinados e até violentos, e continuam lá, procurando orientar, procurando educar. Que garantem o futuro dos filhos dos outros, srs. deputados, mas muitas vezes não têm como assegurar os mesmos direitos, o mesmo conforto para seus próprios filhos.

Foi-se o tempo em que os professores eram solenemente lembrados em datas festivas, homenageados pelo desempenho, destacados pelos próprios pais dos alunos e admirados por todo o conjunto da cidadania.

Pergunto, apenas para a nossa reflexão nesta noite maravilhosa de comemorações: quantos professores são homenageados quando se aposentam no serviço público em Santa Catarina? Quando deixam as escolas para ter a merecida oportunidade de um mínimo de descanso? Quem, afinal, preocupa-se com aqueles professores que contraem alguma enfermidade e repentinamente deixam a sala de aula por algum período? Há algum incentivo efetivo, para adquirir a casa própria para dar mais conforto para a família? Incentivo oficial, da comunidade? Que estímulos diferenciados os professores estão recebendo hoje da sociedade ou do poder público? Tenho percebido que nos últimos anos, a rigor, nem uma simples nota oficial de cumprimentos pelo Dia do Professor ou, quando muito, isso!

(Palmas)

E não se trata aqui de apontar governos como indiferentes ou omissos no indispensável incentivo a todos aqueles que cuidam das nossas crianças e encaminham, efetivamente, os nossos filhos. Eles são responsáveis, sim, é preciso proclamar, mas todos nós cidadãos de Santa Catarina, que deveríamos valorizar a educação todos os dias, muitas vezes também nos omitimos.

O Grupo RBS, com o qual tenho o privilégio de colaborar, lançou a campanha *A Educação Precisa de Respostas*, sem dúvida uma extraordinária iniciativa que pretende indicar caminhos para a promoção do magistério, para a elevação do nível educacional, para o aperfeiçoamento dos índices de ensino e mais incentivos para a educação.

Percebo que a campanha recebeu entusiástica receptividade em todo o estado de Santa Catarina, continua, sim, na ordem do dia, merece ser mais debatida e de concreto haverá de indicar soluções práticas para históricos desafios aqui no nosso estado.

Estamos todos cansados de repetir as mesmas verdades: "Sem os professores aqui eu não estaria." E não estaria mesmo. Quem me ensinou tudo na vida foram os professores, desde os seis anos de idade no Grupo Escolar Padre Anchieta, na Agrônoma. Sem a dedicada presença dos mestres em nossas vidas, nenhum de nós aqui se encontraria neste momento. Outra verdade! Sem professores vocacionados não há futuro para os nossos filhos e netos. Sem educação não há solução!

Experiências mundiais proclamam-se todos os dias. O Japão saiu destruído da II Guerra Mundial e virou uma potência porque investiu maciçamente na educação. A Coreia do Sul, também esmurrada depois da guerra da Coreia, transformou-se em padrão de tecnologia mundial e bem-estar para o seu povo porque priorizou, efetivamente, a educação. A China está fazendo, neste momento, uma grande revolução na educação e nós, nos bairros, nos

municípios, no estado, em todo o Brasil, o que estamos fazendo realmente para incentivar os professores, valorizar o mérito dos mais dedicados estudiosos, reconhecer publicamente pelo merecimento e pela competência?

No estado e nos municípios há prêmios para tudo. Aqui mesmo nesta Casa frequentemente são entregues, com justiça, prêmios para inúmeras corporações profissionais e entidades. Quantos desses prêmios lá no seu município - aqueles que me acompanham, neste momento, pela TVAL ou pela Rádio AleSC Digital - são institucionalmente criados e oferecidos anualmente como forma de, não tendo um bom salário, dizer para a sociedade: esses são dedicados à educação do meu município, esses são dedicados à educação do meu país? Quantos prêmios são concedidos aos melhores professores e às melhores escolas onde eles trabalham como reconhecimento e retribuição?

De minha parte, senhoras e senhores, para finalizar, quero renovar que, como profissional e cidadão, nos veículos do Grupo RBS onde hoje empresto minha colaboração profissional, em casa, com os meus amigos, em qualquer lugar em que me encontre, hoje e no futuro, até o último dia da minha vida, vou continuar lutando pela educação do meu estado e pelas meritórias causas dos nossos queridos e dedicados professores.

(Palmas)

E ressalto, especialmente para aqueles que não me conhecem, que não é uma promessa demagógica dessas que se multiplicaram na última campanha política em Santa Catarina. É, sim, a continuidade de uma bandeira que eu, particularmente, abracei há 50 anos, exatamente há 50 anos, quando ingressei na Universidade Federal de Santa Catarina como simples auxiliar de escritório, convivendo com os professores Henrique da Silva Fontes e João David Ferreira Lima, dois eméritos educadores, quando tive o privilégio de firmar convicções definitivas sobre a importância e o valor da educação.

Afinal, podem vir novas e altíssimas tecnologias. Todo dia há uma novidade na área da tecnologia. Mas os professores vão permanecer como aqueles sábios que transmitem princípios nobres e valores humanos que são absolutamente imutáveis e, sobretudo, que nos educam para a vida e a para os caminhos do saber.

Parabéns, Associação Catarinense de Professores! Um abraço fraterno e caloroso aos professores e professoras que aqui se encontram participando deste momento solene e todas as homenagens aos valerosos professores do meu querido estado de Santa Catarina!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Muito obrigado, jornalista e professor Moacir Pereira.

Convido, neste momento, o jornalista Valter Souza para proceder à nominata dos homenageados.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Senhoras e senhores, muito boa-noite!

Moacir Pereira, que me antecedeu, meu colega desde 1964 na *Rádio Diário da Manhã*, em plena revolução, mencionou a sua escola, Colégio Anchieta. Eu quero lembrar, Moacir, Leonor de Barros, que foi minha professora dos seis até os dez anos. E quero lembrar também outra professora que cunhou a seguinte frase: "Nunca esperem o professor

para a colheita, porque ele estará sempre semeando". Repito: "Nunca esperem o professor para a colheita, porque ele estará sempre semeando".

(Palmas)

O Poder Legislativo Catarinense presta uma homenagem à Associação Catarinense de Professores na passagem dos seus 60 anos, na busca de congregar os profissionais da educação, com o objetivo de tratar de interesses comuns, além de ampliar o convívio social da classe.

Convido para fazer a entrega da homenagem o sr. deputado Joares Ponticelli, em nome do Poder Legislativo, à professora Maria de Andrade Silva, nesta ato representando a associação.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, o Poder Legislativo presta uma homenagem à diretoria, aos membros do Conselho Fiscal e aos Núcleos Regionais com certificados pela contribuição na busca pela união dos profissionais da educação, com o objetivo de tratar de interesses comuns, além de ampliar o convívio social da classe.

Convido a professora Maria de Andrade Silva e os membros da diretoria para receberem a homenagem das mãos do deputado Joares Ponticelli, que também é professor.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Marisa Batista Tomaz e os membros do Conselho Fiscal para receberem o certificado em homenagem aos 60 anos da Associação Catarinense de Professores.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Peço que a professora Marisa Batista Tomaz permaneça à frente e chamo a mãe deputada Luciane Carminatti para proceder à entrega da homenagem.

Convido a professora Francisca Sant'Elena para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Aranguá.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Vera Lúcia de Lima para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Balneário Camboriú.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Lenir Aparecida Faria para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Biguaçu.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Maria Dalva Kauling para receber a homenagem em nome do Núcleo Regional de Blumenau.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Cacilda Bartelinhof para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Brusque.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Silvia Novak para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Canoinhas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido a professora Pedrina Fernandes Padilha para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Caçador.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido a professora Zilda Ceretta para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Chapecó.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido a professora Neida Maraschin Pasuch para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Concórdia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido a professora Nair Marcolina Lodetti para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Criciúma.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido a professora Célia Tavares Schifler para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Itajaí.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido a professora Iolanda Paza para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Joaçaba.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Eu agradeço à deputada Luciane Carminatti e solicito a presença aqui à frente do sr. deputado Joares Ponticelli.

Convido a professora Neula Stüpp Campos para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Laguna.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido a professora Maria de Lourdes Correa para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Mafra.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido a professora Terezinha Mazon Chequetto para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Maravilha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido a professora Lorita Manske Clauberg para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Rio do Sul.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido a professora Vilse Angelo de Rocco para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de São Miguel d'Oeste.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido a professora Virginia Maria Martins Wiggers para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de São Bento do Sul.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido a professora Edésia Locks para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Tubarão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido o professor Vilamir Romani para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Xanxerê.

Este homenageado foi professor do presidente Gelson Merisio, o qual teria imensa honra de entregar este certificado, mas por motivo de força maior não pôde comparecer à sessão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido a professora Maria Salete Maraschim Kramer para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Videira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Eu convido a deputada Luciane Carminatti, a presidente da Associação Catarinense de Professores e o professor Vilamir Romani, que deseja prestar uma homenagem ao deputado Gelson Merisio.

(Os deputados recebem a homenagem em nome do deputado Gelson Merisio.)

(Palmas)
Na seqüência, teremos a declamação do poema *A Glória de Ensinar*, pela sra. Zenilda Nunes Lins.

A SRA. ZENILDA NUNES LINS - Boa-noite a todos! Por convite da presidente Maria de Andrade Silva irei apresentar um poema em homenagem ao professor, mais especialmente ao professor das séries iniciais do ensino fundamental, porque é ele que faz o aluno evoluir da garatuja para a palavra, para a frase até chegar ao ponto de compor inteligentes e complexos artigos como faz o nosso analista político, escritor e acadêmico Moacir Pereira.

Mas tudo Moacir começou lá atrás, com a evolução da garatuja!

"A Glória de ensinar
Nas terras do oriente, em seus caminhos ao sol, à chuva, sem esmorecer, o grande mestre pregava com carinho, ensinando um novo modo de viver.

Ensinar é, pois, tarefa antiga, requerendo muito amor e paciência, às vezes, a aula pode ser uma cantiga transmitindo a lição numa cadência.

Uma classe, um olhar, muitas crianças esperando da mestra a atenção, em cujo saber repousam as esperanças da família, do país e da nação.

Quanto esforço requer essa tarefa, quanto amor essa tarefa exige? Enquanto delinea o futuro como meta, se atém ao presente que corrige.

Os deslizes do aluno são vencidos, no exercício da prática milenar, fragmentos de sonhos coloridos vão sendo desenhados pela arte de ensinar.

Nesse amplo universo do saber eu te destaco - modesto professor - consciente de um novo alvorecer e avalio o teu trabalho com louvor!"

Muito obrigada!

(Palmas)
O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Neste momento o coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, regido pelo maestro Reginaldo Silva, nos brindará com a música *Eu quero apenas*, de Roberto Carlos.

(Procede-se à interpretação da música.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Muito obrigado ao nosso coral e ao coral da Associação Catarinense de Professores.

Parabéns pela belíssima apresentação.

Neste momento, ponto alto da nossa sessão solene, convido a nossa grande comandante para fazer uso da palavra, sra. Maria de Andrade Silva, presidente, que falará em nome da nossa sexagenária ACP.

(Palmas)
A SRA. MARIA DE ANDRADE SILVA - Sr. deputado Joares Ponticelli, e permita-me chamá-lo de colega professor, neste momento presidindo esta sessão.

Cumprimento também a deputada colega professora Luciane Carminatti, a quem agradeço pelas colocações e que no ano passado, em Chapecó, também homenageou a Associação Catarinense de Professores.

Às demais autoridades já nominadas pelo protocolo os nossos cumprimentos; e um cumprimento especial ao jornalista Moacir Pereira, que nos emocionou muito com suas palavras.

Neste momento gostaria de cumprimentar os nossos colegas professores e professoras; a diretoria, o conselho fiscal, as coordenadoras e os coordenadores de núcleos regionais que viajaram a noite toda de ônibus para estarem aqui prestigiando esta homenagem que nos é proporcionada.

Neste dia, sr. deputado, nesta Casa Legislativa, o estado de Santa Catarina dá um passo histórico em direção à valorização do magistério e da educação. Somos gratos pelo reconhecimento do deputado Gelson Merisio, presidente desta Casa, pelo reconhecimento em conceder honrosa homenagem à Associação Catarinense de Professores, a mais tradicional entidade representante de classe pelo seu jubileu de diamante.

Gostaríamos de salientar que somos todos professores e professoras. Temos consciência do nosso papel, representamos o capital intelectual do estado de Santa Catarina, temos o poder de transformar e de promover a sociedade e tornar o indivíduo apto para a cidadania. Muito embora a tecnologia, os avanços da segunda metade do século XX, principalmente a pós-modernidade, nada ofusca e dispensa o trabalho do professor e da professora, porque somos nós que promovemos o despertar dos valores, a solidariedade, o conhecimento, o gosto pela leitura e pela pesquisa. Em todas as regiões, em todos os rincões, em todas as vilas, em todas as cidades, o professor e a professora são a presença viva do estado e dos poderes públicos.

Srs. deputados e sras. deputadas, lembrem sempre aos seus colegas essa nossa mensagem: somos a presença viva do estado em todas as regiões, mesmo porque podem faltar outros profissionais, mas o professor e a professora estão sempre presentes.

Quero a agradecer a todos os presentes que estão aqui nos prestigiando, prestigiando a Associação Catarinense de Professores, porque esta homenagem é extensiva a todos os professores do estado de Santa Catarina. Nos anais desta Casa ficará registrado este histórico momento.

Nossos sinceros agradecimentos a todos os presentes, às autoridades, aos colegas associados, aos nossos familiares e amigos e aos que simpatizam com a causa da educação.

Quero fazer uma homenagem especial ao jornalista Moacir Pereira pelas palavras, à colega Zenilda pela sensibilidade, pela inteligência e pela delicadeza do poema de sua autoria, ao coral da Alesc que tão bem se associou ao coral da Associação Catarinense de Professores e abrilhantou esta noite com esse maravilhoso canto. O professor e a professora têm muitos amigos. Muitas vezes passamos por alguém e ouvimos: "Bom dia,

professora!" "Oi, tia!" Nós guardamos a fisionomia, mas a memória não permite que lembremos os nomes de todos.

Agradeço ao jornalista Valter Souza que brilhou no evento. Também gostaria de dizer que a associação prestigia os professores quando se aposentam. Eles recebem uma cartinha bem afetiva e o recorte da portaria no Diário Oficial. Isso é praxe na ACP. Também no dia do professor, o nosso estatuto reza que façamos uma homenagem ao professor. Assim, todos os anos, no mês de outubro, no dia 15 ou posteriormente, é comemorado o Dia do Professor. Este ano foi comemorado em grande estilo. Tivemos 1.700 professores e professoras. Divertimo-nos muito. Um ambiente muito tranquilo, dançamos congratulamo-nos e foi muito bonito.

Tivemos, nesses 60 anos, 59 comemorações do Dia do Professor. Somente não ocorreu no ano da morte do papa Pio XII. Naquele ano, por luto, a associação não comemorou.

Também queria dizer que o nosso colega Vilamir foi professor do Gelson. E quem é o Gelson? É o ilustre presidente desta Casa, deputado Gelson Merisio. Isso nos orgulha, isso nos mostra o valor do professor. Então, todos nós tivemos nossos professores e todos nós fomos alunos. Recomendamos que vocês nos queiram bem porque somos professores.

Eu sempre digo: não querendo jogar confete em mim, mas nas professoras, não posso deixar de dizer que as professoras e os professores são as pessoas mais bonitas da comunidade.

(Palmas)

Eu não estou dizendo bonita no aspecto físico, porque já passamos da idade de disputar o título de *miss*, mas somos comunicativas, simpáticas, bonitas, amáveis e amadas.

Muito obrigada e queriam-nos bem!
(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Convido para fazer uso da palavra a sra. Elza Marina da Silva Moretto, secretária adjunta da Educação, neste ato representando o governador Raimundo Colombo.

A SRA. SECRETÁRIA ELZA MARINA DA SILVA MORETTO - Boa-noite a todos e a todas!

Quero cumprimentar o deputado Joares Ponticelli, que preside esta sessão e que também professor e por isso entende as nossas lutas e o tamanho da trajetória que ainda precisamos juntos construir.

Cumprimento a deputada Luciane Carminatti, também professora, que sabe, tanto quanto eu, a luta que precisamos empreender. O bebê que ela espera já cria uma nova demanda pública, uma vaga na creche. E é assim que nós lidamos com o nosso cotidiano, o cotidiano da educação.

Quero cumprimentar a professora Maria, presidente da Associação Catarinense de Professores, em seu nome cumprimentar toda a diretoria, o conselho fiscal, as coordenadoras, as vice-coordenadoras e os presidentes dos núcleos regionais.

Cumprimento todas as autoridades que compõem esta mesa tão seleta e de uma forma carinhosa cumprimento a Marli, nossa colega de Lages. A Marli foi nossa aluna no antigo Magistério, depois nossa aluna na universidade, a Uniplac.

Professora de carreira, aposentada da rede estadual, fiz um trabalho na docência durante 40 anos sempre na sala de aula e orgulho-me muito disso.

Acho que, hoje, o discurso sobre a educação é muito negativo e isso é muito perigoso porque dissemina uma visão nefasta do professor. É preciso que entendamos que

neste país em nenhum governo, seja ele federal, estadual ou municipal, o magistério foi uma categoria valorizada. E vamos custar a modificar essa realidade se o modelo de estado, de nação, de país continuar a ser isso que é, porque existem disparidades muito fortes.

Eu tenho mestrado, mas meu contracheque não combina com o curso que tenho. Eu tenho 40 anos de sala de aula e sou professora aposentada da rede estadual. Também sou professora da universidade, trabalhei junto com o professor Stanley, ele na área de Direito e eu na área da Licenciatura. Assumi a secretaria adjunta da Educação agora por convite do governador Raimundo Colombo. Sempre trabalhei com ele em Lages: fui, em três mandatos, secretária da Educação do município; coordenei o gabinete dele quando prefeito na terceira gestão; coordenei a estrutura do escritório local no Senado. Enfim, trabalhamos sempre juntos.

Quero trazer aqui, sem medo algum, o abraço do governador, o sentimento de dificuldade neste momento que ele tem de equacionar essa questão mais emergencial, que é a luta por melhorias salariais. Ele sabe o tamanho do trabalho que precisa fazer como governador. Nós, na secretaria de Educação, sabemos o tamanho da luta que temos que empreender porque eu, Elza, professora, hoje representando oficialmente o governador, tenho apanhado na mídia, sofrido muito fortemente dramas que não produzi, porque recebemos uma herança e agora temos que ajudar e administrar isso, pois as políticas públicas têm sido programadas num enfoque de proselitismo político muito grande e o Moacir falou disso muito bem.

Então, não é este governo, não é somente o governo de Santa Catarina, o país inteiro sofre com a falta de valorização dos nobres educadores, que estão construindo a cidadania, que estão ajudando a geração jovem a andar na vida com retidão, honradez e caráter.

Temos feito bastante, trabalhamos na direção da luta coletiva em defesa da educação em Santa Catarina. Perguntei ao deputado Joares Ponticelli quantos anos tem Florianópolis. São 286 anos. E eu pergunto aqui: em 286 anos a categoria foi valorizada? Não! É preciso ser valorizada? Sim! E essa é uma luta de todos nós, governo e todos os atores.

Na secretaria a cada dia temos que apagar um incêndio por conta da função que se exerce. Eu estou secretária adjunta, comecei em fevereiro, assumi em março, não esperem que em oito meses possamos gerar esse fruto, mas vamos trabalhar.

Quero colocar aqui, honradamente, o compromisso de luta em defesa de todos nós, porque a dor que bate em vocês bate em mim, bate em nós. O sofrimento que os aflige, é também meu, é nosso, essa luta é coletiva, de todos os atores.

Ontem uma mãe, na frente do próprio filho, bateu na professora. Um diretor na Grande Florianópolis foi baleado no rosto por um grupo de ex-alunos. E perguntamo-nos: isso acontecia tempos atrás?

Então, estamos vivendo tempos tensos, de fortes conflitos, que nos empurram cada vez mais para pensar, repensar, construir, reconstruir, fazer e refazer a caminhada em Santa Catarina.

Trago um abraço ao Eduardo. Todas as falas colocadas aqui definem os diversos olhares. Que bom que temos o nobre jornalista Moacir Pereira como padrinho e parceiro da categoria. Sabemos da luta que ele solidificou na sua trajetória profissional junto à RBS, como

jornalista, em defesa da categoria. Estamos todos juntos: o governador Raimundo Colombo, o secretário da Educação, Eduardo Deschamps, todos os nossos companheiros da secretaria da Educação, sempre na defesa maior de melhorias legítimas. Não só melhorias salariais, mas melhorias das condições de trabalho, melhorias na relação com a comunidade, a fim de trazer a família para dentro da escola, porque não se educa as pessoas só na trajetória do espaço escolar.

Cumprimento muito fortemente a Maria e toda a sua diretoria pelo papel importante e decisivo que a Associação Catarinense de Professores fez, faz e continuará fazendo. É um grupo que não fez contagem regressiva para se aposentar porque hoje, Moacir Pereira, deputado Joares Ponticelli, por conta das dificuldades desses tempos sofridos da educação, muitos companheiros estão fazendo a contagem regressiva para saírem de cena da docência, por todas as razões que eu aqui não preciso recapitular porque conhecemos o conjunto de variáveis que afastam profissionais da escolha do magistério como profissão a ser seguida. Dos acadêmicos que estão na universidade, somente 2% escolhem ser professor. Sabemos por que eles escolhem ser professor, mas os demais vão para as carreiras onde são mais valorizados.

Então, enquanto tivermos um modelo de estado que privilegia altos salários para um poder e míseros salários no Executivo, o que nos atinge diretamente, será difícil fazer a virada de percurso. Quero chamar a atenção para isso porque sozinho o governo do estado não modifica essa realidade. É preciso construir a reforma geral da nação para poder saber como se pode fazer com que a educação tenha o devido lugar na construção de um país de ponta.

Então, colegas professores, militamos na mesma seara, comandamos os mesmos sonhos, fazemos a mesma sementeira e desejamos colher a mesma safra com os nossos estudantes, para orientá-los, para facilitar a travessia que eles precisam fazer na vida, porque o que fazemos, como professores, como educadores, é construir pontes para facilitar a travessia da geração mais jovem no percurso que ela precisa fazer.

Continue com esse astral, Maria, maravilhoso, com esse entusiasmo aguerrido, com essa determinação, esse foco, essa alegria contagiante que serve de tônico, de vitamina, de remédio, de lenitivo para que todos nós, professores, aposentados ou não, continuemos na luta bonita em defesa de finalidade que vivemos no cotidiano não só de Santa Catarina, mas do país como um todo.

Meu abraço fraterno, meu desejo sincero que não se abandone nunca essa luta, essa trajetória de trabalho tão bonito, essa história de vida que cada um tem.

À nossa poetisa, professora Zenilda, que declamou em prosa e verso, essa coisa tão bonita, que eleva nossa alma e massageia o nosso ego profissional.

Um abraço sincero a todos vocês, que Deus ilumine todos nós, que não se perca esse grande ideal e entusiasmo que temos por essa causa nobre e maior que é a educação em Santa Catarina.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Eu quero, mais uma vez, justificar a ausência do deputado Gelson Merisio, que ficou com o coração partido por não poder desvencilhar-se do outro compromisso. Ele queria muito presidir esta sessão, pediu que eu transmitisse as suas sinceras desculpas, o seu

abraço a todos os professores, em nome do professor Vilamir, que foi seu mestre.

Quero dizer à minha querida Lorita que fiquei muito emocionado em encontrá-la nesta sessão. O deputado Gelson Merisio foi muito generoso em permitir que eu estivesse aqui, neste momento, assim como Deus, pelo dom da vida, em poder te reencontrar e agora fazer uma confissão pública. Cada vez que eu tinha que ir para a Supervisão Local de Educação, lá em Trombudo Central, eu ficava apavorado. Não era medo de você, era medo da Supervisão Local de Educação. Eu, com 18 anos, recém-formado no Magistério lá no Instituto Maria Auxiliadora, em Rio do Sul, começando na Escola Multisseriada, em Rio Novo, Pouso Redondo, quatro turmas em uma só sala, tinha que alfabetizar, tinha que cuidar da segunda, terceira e quarta séries ao mesmo tempo, tinha que ser faxineiro, merendeiro, cuidar da horta, tinha que ser o conselheiro sentimental da família, pois era uma comunidade interiorana, onde passava ônibus uma vez por semana. Assim, quando vinha o convite para comparecer à Supervisão Local de Educação, eu ia com um frio na barriga muito grande. Mas, graças a Deus, sempre foi para receber mais incentivo, muito estímulo.

Assim, quero dizer à Lorita, e em seu nome homenagear todas as demais professoras, que foi lá na escola isolada de Rio Novo, onde lecionei durante três anos, que tive a minha melhor e maior experiência no magistério. No próximo ano completarei 30 anos de magistério. É evidente que nos últimos 14 anos interrompi a atividade, professora Elza Moretto, porque aqui estou desempenhando o mandato que a população catarinense tem-me delegado, pois já estou no quarto mandato.

Mas durante os outros 16 anos ocupei as mais diversas funções no magistério, chegando à direção da Escola Técnica Diomício Freitas, em Tubarão, uma escola de ensino profissionalizante, com três mil alunos. A Edésia Locks e o nosso pessoal lá do sul conhece bem, foi o trabalho nessa escola que me projetou para ingressar na vida pública e ser primeiramente vereador, deputada Luciane Carminatti, e depois deputado estadual por quatro mandatos.

Sou professor por vocação e se tivesse que recomeçar o faria no Magistério. É por isso que me realizo tanto, Moacir Pereira, na presidência da Escola do Legislativo. Durante esses seis anos em que estou na presidência da Escola do Legislativo tenho me reencontrado um pouco com o deputado Lício Mauro da Silveira, um parlamentar apaixonado pela educação, dedicado, que faz muita falta nesta Casa e que, ironicamente, partiu no Dia do Professor, no dia 15 de outubro de 2010, 12 dias após a sua mais contundente reeleição. Não foi por acaso que ele partiu nessa data e também não foi por acaso que imortalizamos o seu nome e a sua luta nesta Casa pela educação, que tem que continuar.

Foi durante os três anos de escola multisseriada que tive os melhores ensinamentos, o grande estímulo de continuar a minha trajetória pela causa da educação. Parabéns a todos e a todas e continuem nessa luta! A ACP, durante esses 14 anos que aqui estou, tem sido uma entidade presente, ordeira, construtiva, e isso foi colocado muito claramente. O trabalho que a ACP tem feito nesta Casa em defesa da educação distingue-se da maioria de todos os demais *lobbies* que, naturalmente, constituem-se neste Poder.

É uma movimentação legítima, muito bonita. Eu até senti saudade das canarinhas que hoje mudaram de cor. Aquelas canarinhas, as verdinhas, foram figuras tão presentes aqui em momentos de muita dificuldade. Quando somente se falava em abonos e não se definia efetivamente uma política, foi a representação da ACP que fez o mais vigilante, permanente e contundente movimento nesta Casa, e é preciso fazer esse reconhecimento.

(Palmas)

Por isso, queremos cumprimentá-las e cumprimentá-los e renovar o nosso compromisso. Tenho certeza de que eu e a deputada Luciane Carminatti falamos pelos demais 38 colegas. Esta Casa continuará a sua permanente luta porque, como disseram a professora Elza e o Moacir, essa é uma luta que tem que continuar. Essa bandeira tem que ser empunhada cada vez mais alto e esse é o nosso propósito.

Parabéns, mais uma vez, por essa comemoração dos 60 anos de existência dessa importante entidade!

Neste momento teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel no *hall* deste Poder.

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 104ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 24 DE OUTUBRO DE 2012

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Dirce Heiderscheidt - Dóia Guglielmi - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Joares Ponticelli - Jorge Teixeira - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Romildo Titon - Sandro Silva - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin.

SUMÁRIO

Breves Comunicações

DEPUTADO SERAFIM VENZON - Aborda os problemas enfrentados na área da saúde.

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Refere-se à vinda da BMW para Araquari; aborda os problemas vividos pelas autoescolas.

DEPUTADO SANDRO SILVA - Registra a importância da instalação da BMW em Araquari.

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Saúda lideranças do município de Descanso; comenta a vinda da BMW para o estado; ressalta os problemas enfrentados pelas autoescolas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, sr. deputado Serafim Venzon, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, srs. deputados, prezados catarinenses que nos acompanham pela TVAL e Rádio AleSC, quero cumprimentar os prefeitos, os vereadores que estão visitando esta casa, visitando o governo, trazendo as reivindicações dos seus municípios.

De forma especial, cumprimentamos o vereador Oscar Lopes, de Tijucas e em nome dele todas as demais lideranças que nos prestigiam com suas presenças nesta Casa.

Cumprimento também o secretário dr. Dalmo Claro de Oliveira, neste mês da saúde. É o mês do médico, da enfermeira. Nesse mês em que se comemora a semana da saúde houve inúmeros movimentos em prol da melhoria da saúde. E que essa melhoria vai depender de muitas ações e naturalmente que o apoio, a começar pela secretária da saúde, o sindicato dos médicos, o Conselho Regional de Medicina. Enfim, todos os profissionais da área da saúde e, naturalmente a força política que recebe essas reivindicações e transforma nas

ações possíveis, mas isso só poderá ser possível se de fato acontecer algo de novo na saúde.

A saúde é justamente um setor que, dada a evolução científica e tecnológica, onde os conhecimentos todos os dias se multiplicam e vão se transformando em novas técnicas mais apuradas para fazer o diagnóstico precocemente das doenças, vai gerar o tratamento precoce. Mas tudo isso significa um volume maior de recursos, justamente para que isso aconteça. Então, na medida em que existe essa evolução, essa ampliação do conhecimento, sem dúvida nenhuma, vamos ter que aumentar os investimentos que foram feitos agora.

Atualmente estamos pedindo ao governo federal que aplique pelo menos 10% do seu orçamento e o estado 12%, que já aplica por lei, e os municípios 15%. Imagino que esse bolo formado pelos governos federal, estadual e municipal deveria se transformar num grande fundo. E esse fundo teria que ser descentralizado e acontecer lá onde estão o povo, os municípios, mas teria que ser uma questão ordenada e não ações separadas como está hoje. Hoje o governo federal faz uma coisa, o governo do estado é obrigado a gastar aquele percentual, o governo municipal também, mas esses recursos não estão juntos numa mesma frente. É o que queria a dita PEC

29, justamente para ser uma ação mais efetiva. É o que queria.

O secretário da Saúde que está hoje na Assembleia Legislativa trouxe o resultado de algumas ações que foram feitas durante este ano. Uma delas foi, por exemplo, fazer o levantamento de quais são as reais necessidades que precisamos ter, ou que existem, nos 15 ou 16 hospitais públicos que Santa Catarina possui. Quais são as deficiências que existem nestes hospitais e qual o potencial de recursos humanos, recursos técnicos que cada entidade, que cada hospital tem.

Feito isso, tem-se uma ideia, então, do que deve ser feito, seja na ampliação de hospitais, na compra de equipamentos, e, naturalmente, uma parte importante é justamente a contratação de novos funcionários para permitir o pleno funcionamento dessas instituições.

Por exemplo, o Hospital Regional de São José, que é uma referência no estado e que recebe gente de todos os municípios de Santa Catarina, tem uma deficiência de aproximadamente 600 funcionários, mais exatamente 611.

O secretário, por determinação do governador, já contratou 301 funcionários distribuídos em 79 enfermeiros, 103 técnicos em atividades administrativas, 74 médicos e outros 26 profissionais das áreas de farmácia, fisioterapia e radiologia, todos para o Hospital Regional de São José.

A necessidade seria de 611. Já houve o concurso, os que foram aprovados já foram homologados, agora já foram chamados, não sei se todos já tomaram posse do seu posto de trabalho, mas estão tomando posse, e certamente vão ser chamados os demais para permitir o pleno funcionamento do Hospital Regional.

A reivindicação da Associação Médica, do Sindicato de Médicos, do Conselho Regional, de toda equipe da saúde, é a contratação de funcionários para o centro cirúrgico, para atendimento aos pacientes, para as áreas clínicas e cirúrgicas, bem como a compra de medicamentos e materiais em hospitais como o Hospital Governador Celso Ramos, por exemplo, que sempre foi um hospital referência.

Inúmeras vezes recebemos observações dizendo que o centro cirúrgico tal dia estava fechado porque não tinha material, não tinha roupa esterilizada. Ou seja, a roupa que o hospital tinha foi utilizada em alguma emergência durante a noite e durante o dia não podia funcionar mais o centro cirúrgico porque não havia reserva de roupa estéril. Esse é o motivo de suspensão de procedimentos naquele hospital.

Então, gostaria de cumprimentar o secretário Dalmo de Oliveira que fez esse levantamento. Ele tem uma grande experiência administrativa, sem dúvida nenhuma, no estado de Santa Catarina, imagino que o Dalmo seja quem mais conhece de gestão na área da saúde, até porque foi presidente da Unimed de Joinville, de Santa Catarina e foi presidente da Federação Nacional das Unimed.

Então, tudo isso lhe deu uma grande experiência, sem dúvida nenhuma, na gestão da saúde, tanto no lidar com funcionários, com médicos, com enfermeiras, com toda equipe da saúde, bem como tratar da aquisição e da busca de equipamentos indispensáveis para o bom funcionamento das nossas casas de saúde.

Por último, quero destacar, sr. presidente, que o estado de Santa Catarina pode se orgulhar, pois temos 5.585 funcionários. Desse montante, 796 são enfermeiros, 1.571 são médicos, 1.041 são

técnicos administrativos e 2.177 são técnicos de enfermagem, totalizando quase 6.000 funcionários.

Quero, então, cumprimentar todos eles e agradecer-lhes pelo trabalho, pela dedicação. Quero dizer ainda que além da contratação de novos funcionários, precisamos também valorizar de várias maneiras todos os funcionários que já temos na saúde, pois o bom trabalho deles é que resulta no bom rendimento do nosso trabalho.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Ismael dos Santos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, srs. deputados, sra. deputada Ana Paula Lima, é uma satisfação poder estar mais uma vez fazendo uso da tribuna, cumprimentando os nossos telespectadores da TVAL, os nossos ouvintes da Rádio Digital, os nossos servidores desta Casa.

Quero também me juntar a todos os catarinenses nesta tarde para dar boas-vindas à fábrica alemã BMW. Vários deputados fizeram o registro nas outras sessões, mas não tive a oportunidade de usar a tribuna para falar desse investimento histórico para a economia catarinense. A fábrica da BMW será instalada no município de Araquari que inicialmente vai comportar cerca de 1.000 funcionários, podendo alcançar nos próximos quatro anos, com a rede no seu entorno, até 5.000 novos empregos para Santa Catarina, com um investimento de R\$ 600 milhões para os próximos dois anos no estado catarinense.

Será bom para a região norte, mas também para toda a região catarinense, para a economia catarinense a vinda da BMW, que é símbolo de qualidade em automóveis e que certamente orgulha todos nós catarinenses. Parabéns ao nosso estado.

Mas isso foi possível graças a logística dos portos, aeroportos, em especial a BR-101, mas precisamos registrar o empenho do nosso governador Raimundo Colombo, do próprio senador Luiz Henrique da Silveira na busca desta fábrica automobilística para o estado de Santa Catarina. Portanto, registro aqui a nossa satisfação em receber essas boas notícias da implantação da BMW em Santa Catarina.

Srs. deputados, esta Casa, em especial no dia de ontem, recebeu aqui a preocupação dos empreendedores e empresários dos nossos Centros de Formação de Condutores de Automóveis. Só para lembrar, Santa Catarina no ano de 2012 está licenciando quatro milhões de veículos. Sem dúvida é um dado positivo, mas também preocupante do ponto de vista da mobilidade e por que não dizer do ponto de vista da formação de novos condutores.

Ontem, quando aqui chegava, minha primeira preocupação foi uma conversa com o deputado Maurício Eskudlark, *expert* no assunto da área da Delegacia Civil de Santa Catarina, que entende muito bem da matéria. Quero parabenizar a iniciativa, deputado Maurício Eskudlark, de v.exa. e demais deputados desta Casa, no sentido de propor uma solução.

De fato desde a Lei n. 13.721, de 2006, e lá se vão mais de seis anos, que existe a licitação. Havia aí um impasse não apenas burocrático, mas jurídico no sentido de possibilitar o funcionamento dos novos centros de formação. Eu entendo que a proposição feita por v.exa., juntamente com outros deputados nesta Casa, coloca esses centros sob uma nova ótica, que é a Resolução n. 358, do

Contran, que permitiria o credenciamento junto ao Detran no sentido de que não seja mais necessária a licitação e, sim, uma autorização, como ocorre em praticamente todos os demais estados da federação.

Eu não sei se há outro estado que tenha alguma legislação paralela à Santa Catarina nesse sentido, mas é o mínimo que podemos fazer para dar um pouco de tranquilidade a esses centros de formação. Como tínhamos colocado, são mais de 90 hoje *sub judice* e que estão neste exato momento com suas portas fechadas, sem poder admitir novas matrículas. Então, são mais de 300 alunos que ficam à mercê de toda essa discussão.

Por isso, quero registrar, deputado Maurício Eskudlark, a satisfação em poder ver a sua agilidade nesse assunto, até porque estamos sendo cobrados pelos mais variados municípios de Santa Catarina no sentido de que esta Casa seja de fato ágil e tome essa medida ainda nesta semana, quem sabe, como um norte para que esses empresários tenham tranquilidade para tocar seus negócios, seus empreendimentos. E muitos deles iniciaram recentemente os seus investimentos, não só do ponto de vista da logística, do espaço físico, mas em especial na busca de novos alunos que agora se vêem tolhidos dessa possibilidade e dessa liberdade de ação.

Por isso, quero ratificar a satisfação em ver que esta Casa se movimenta de forma ágil para dar uma resposta à altura dos nossos centros de formação de condutores do estado de Santa Catarina.

Era o que tinha a dizer.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra o deputado Sandro Silva.

O SR. DEPUTADO SANDRO SILVA - Sr. presidente, srs. deputados e público que nos acompanha pela Rádio AleSC Digital e TVAL.

Na esteira da fala do deputado Ismael dos Santos sobre a BMW, quero abordar a sua ida para Araquari com uma visão social, um contexto histórico e econômico. Quero mostrar a todos como é o município e o que fez com que tivesse êxito, diante de tantas propostas feitas por municípios do Brasil inteiro, para levar a fábrica da BMW para lá.

Araquari é uma cidade que tem 25 mil habitantes e 386 km². Nos últimos cinco anos, criou-se mais de 3.145 oportunidades de trabalho com carteira assinada. Araquari vem crescendo desde o ano 2000, 6,8% ao ano, mais que o PIB em 2,1%. Araquari, com a ida da BMW, torna-se um pólo automotivo no estado.

Araquari sabia que a BMW ia para lá, então já se preparou e criou às margens da BR-101 um corredor automotivo. Tanto a BMW como as empresas que se instalarem poderão fornecer equipamentos, insumos e matérias primas para a BMW e instalar-se ali perto. Então, o município já tem, de forma visionária, o seu plano diretor alterado, justamente para receber tanto a BMW quanto as empresas que vão ser fornecedoras da BMW. Além de ganhar visibilidade mundial com essa vinda.

Do ponto de vista social, Araquari vai conseguir aumentar, com a BMW e com todas as outras empresas, a distribuição de renda em 25%. O orçamento público que hoje é de R\$ 50 milhões, vai passar para R\$ 55 milhões nesta primeira etapa, vai aumentar em 10%. Isso vai possibilitar que o município faça mais investimentos na cidade em infraestrutura, educação, saúde, assim por diante.

Ainda nesta primeira etapa da BMW, Araquari vai gerar mil empregos, podendo chegar a três mil empregos diretos. Hoje serão

criados dois mil diretos, podendo chegar a cinco mil indiretos. Araquari vai aumentar a sua capacidade de postos de trabalho em 64%, chegando a quase 13 mil.

Além disso, temos a questão de formação técnica, profissional, que terá um novo rumo na região de Joinville, porque tanto a UFSC que está indo para lá quanto o Senai e todas as outras universidades, vão começar a criar cursos ou melhorar os cursos que já existem para poder atender esse setor automotivo que vai se instalar em Araquari, não somente a BMW mas também a GM que já está com a sua planta em construção em Joinville. Então, tudo isso propiciará uma guinada de 360º na economia da região.

O Senai de Joinville também já planeja e prevê que as matrículas em 2013 aumentem 23% em relação a 2012. E vai aumentar a sua planta que hoje é de 20.000m², justamente para criar laboratórios de testes e equipamentos tanto para a BMW quanto para outras empresas do setor.

Então, como o deputado Ismael dos Santos falou hoje, na primeira etapa serão mil empregos diretos e dois mil indiretos, podendo chegar a três mil diretos na segunda etapa e a cinco mil indiretos numa nova etapa.

Estamos acompanhando as notícias pelos jornais e vemos que todas as empresas que trabalham com algum tipo de produto que vai servir a BMW, já planejam aumentar a sua capacidade de produção e aumentar também o número de vagas de postos de trabalhos. Existem empresas que pretendem aumentar em 100 ou 200 o número de vagas na região.

Não bastasse isso, temos a questão da satisfação, da realização dos sonhos dos jovens, pois a partir desse momento todos terão um sonho comum, trabalhar na BMW. Não somente como operários, mas como engenheiros, projetistas, serão sonhos da garotada da nossa região e até da garotada de outras cidades: trabalhar na BMW do Brasil.

Obviamente, foram necessários incentivos do governo, mudanças na lei para que a BMW fosse para lá, mas é importante que tenhamos essa visão social, de satisfação e de crescimento da autoestima de uma cidade e região que vem crescendo muito.

Por isso, mais uma vez, quero parabenizar o governador do estado; o prefeito de Araquari, João Pedro Woitexem, e a presidente Dilma Rousseff, que com muita sensibilidade alterou a lei possibilitando que a BMW viesse para cá. Gostaria ainda de ressaltar que a vinda da BMW possibilitará que outro problema seja em parte sanado, deputado Maurício Eskudlark. Tivemos a decretação de falência da Busscar pelo juiz. Portanto, parte dessa mão de obra que saiu da referida empresa, como pintores, engenheiros, projetistas, pessoas que trabalham com chapeação, solda e assim por diante, vão poder trabalhar na BMW e na Chevrolet.

Assim, alguns dizem que a simples vinda da BMW para Santa Catarina, para Araquari, será de muita valia e, como falei, vai aumentar a autoestima de Araquari e da região de Joinville, de Santa Catarina e também do Brasil.

Parabéns a todos os envolvidos que empreenderam todos os esforços para trazer a empresa para cá. Foram seis comitivas de Santa Catarina até a Alemanha, Munique, e vinte vindas de grupos de alemães da BMW para Santa Catarina para realizar estudos, e 18 meses de estudos para que realmente fosse batido o martelo esta semana para a sua vinda. Então, mais uma vez, parabéns a todos e sucesso nessa nova empreitada da BMW e a todas as pessoas envolvidas.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Muito obrigado, deputado Sandro Silva.

O próximo orador inscrito é o sr. deputado Maurício Eskudlark, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, srs. deputados, sras. Deputadas, sra. deputada Ana Paula Lima.

Quero fazer uma saudação especial aos meus amigos e lideranças do município de Descanso que estão presentes, nesta Casa: Rui Mendonça, que já foi presidente da Uvesc e vereador, uma grande liderança do extremo oeste do nosso estado; Kiko Casagrande, nosso vereador reeleito; vereador Márcio Bortoloto. Tenho uma amizade muito grande pela família, por seu pai que já foi vereador no referido município, sendo que o Márcio é suplente de deputado estadual, uma pessoa de grande liderança e de um grande trabalho prestado ao estado de Santa Catarina; prefeito eleito Hélio Daltoé Spessatto, liderança do extremo oeste, presente na capital do estado já pensando e buscando alternativas para o novo governo a partir do próximo ano.

Também quero registrar a presença, hoje, em nosso gabinete, do prefeito eleito de Romelândia, Elísio da Fonseca, juntamente com o Danilo, que é vereador; o Flandes Schindwein, que também é um vereador reeleito e também o prefeito de Tigrinho, sr. Rudimar Francisco Guth, que esteve no gabinete com dez vereadores entre atuais e os eleitos para o próximo mandato, que já vieram em busca de recursos para o município protocolando requerimentos em várias secretarias, como a da Saúde; da Cultura, Esporte e Turismo, enfim todas as áreas.

Parabenizo o deputado Sandro Silva, também o governador Raimundo Colombo e os secretários, principalmente o Paulinho Bornhausen, e o Alexandre, que foram muito importantes na conquista da BMW para o estado de São Catarina. São milhões que serão investidos na empresa, além dos empregos, enfim, desenvolvimento para o município de Araquari, que agora também vai ficar conhecido mundialmente. Araquari que tem como prefeito o João Pedro Woitexem, que é meu conterrâneo, colega de Canoinhas, colega de nascimento e amigo de infância. Então, tudo isto é muito importante para o estado de Santa Catarina.

Assim como lembrou também um nobre deputado, hoje na tribuna, a questão da Busscar que com a decretação da falência, tivemos um grande número de pessoas perdendo os seus empregos na sua cidade.

Hoje, pela manhã, quando vinha de Balneário Camboriú, vim pensando sobre a questão das autoescolas, porque ontem estivemos na *Rádio Menina* 100.5 FM, com o jornalista Tigrão, conversando sobre isto. Também vim pensando sobre a questão do emprego, deputada Ana Paula Lima. Quando terminei a faculdade, minha vontade era advogar, até fui convidado por alguns colegas, mas em seguida passei no concurso para Delegado de Polícia. Tive a felicidade na minha vida de saber que no final do mês teria dinheiro para sustentar minha família, e isto dá estabilidade para o ser humano. Tivemos pequenos contratemplos durante muitos anos na questão salarial dos servidores públicos, mas, a rigor, todo mês tínhamos o nosso salário.

Ontem, vi no *hall* de entrada da Assembleia Legislativa, uma criança, filho de proprietária de autoescola, quando uma pessoa perguntou: Por que você quer que a autoescola reabra? E criança respondeu que era para pagar o seu colégio.

Então, quando se fala no desemprego, quando se fala em fechar 93 ou até 122 autoescolas no estado de Santa Catarina, isso representa mais de 1.500 empregos, isso representa mais de 1.500 famílias podendo ficar sem o seu rendimento, sem o seu ganha-pão. Percebi muita emoção do pai dessa criança, vendo o filho dizer que queria que a autoescola reabrisse para poder pagar o seu colégio e a sua faculdade.

Com isso podemos ver quantos sonhos, muitas vezes, são destruídos quando ocorre a falta de investimentos, quando ocorre o fechamento de uma empresa. Com isso, muitas famílias sofrem.

Por isso, foi e está sendo muito grande o empenho dos deputados, de todas as siglas partidárias, para buscar uma solução para a questão dos CFCs, das autoescolas. Eu acredito que já é uma questão resolvida.

Conversei há pouco com o deputado Dóia Guglielmi, que é o relator do projeto, que já está com uma redação de consenso para que se resolva esse problema, já que a Justiça tem cobrado a execução de uma lei que está em vigor que, infelizmente, não tem sido possível aplicar. Então, para resolver essa questão, temos que adequar a legislação à realidade. Eu contava e são 44 municípios de Santa Catarina que, de imediato, poderão ficar sem os CFCs, as suas autoescolas.

Isso vai fazer com que o cidadão que deseja tirar carteira de motorista tenha que fazer o curso em outro município. Alguns aqui teriam que percorrer uma distância de 102Km, de 128Km, de 132Km, além de outras quilômetros menores.

Mas a formação de condutores é uma atividade particular, não é uma atividade pública. É uma atividade particular em que o cidadão tem que preencher alguns requisitos legais, como alguém que faz um curso técnico que tem que preencher um requisito para desempenhar uma função pública, a fim de exercer algum tipo de atividade; como alguém, da mesma forma, que tenha que fazer um curso superior para estar habilitado a prestar algum tipo de exame, algum tipo de serviço.

Então, a autoescola tem que cumprir alguns requisitos, mas é uma atividade particular de formação que habilita o interessado a ter a sua carteira de habilitação. Ele tem que comparecer ao Detran para prestar as provas escrita, psicológica, prática e de direção, para no final, passando nessas provas, poder receber a sua carteira de motorista.

Por esses vários fatores, pela importância da prestação desse serviço ao cidadão catarinense, pelo que essas empresas representam, pela qualidade do trabalho que elas têm prestado, todos imbuídos em reduzir cada vez mais o número de acidentes de trânsito, o número de vítimas - as próprias autoescolas fazem uma fiscalização nesse sentido, porque ninguém concorda que qualquer um venha desvirtuar a atividade, para não cumprir o previsto na lei -, que é muito importante o restabelecimento dessa situação, que essas 122 empresas que representam mais de 1.500 empregos voltem a funcionar, assim como o cidadão catarinense tenha a possibilidade de receber esse serviço também do estado.

Com isso, o cidadão e a sociedade vão ser beneficiados, o que é muito importante.

Acredito que na próxima terça-feira já tenhamos a redação dessa emenda, a aprovação na comissão de Constituição e Justiça, depois nas demais comissões, para que ainda na próxima quarta-feira ocorra a mudança dessa lei. Como bem falou o deputado Ismael dos Santos, na época em que essa lei, ou seja, a Lei n. 3.721/2006, foi colocada em votação, eu estava na Assembleia

e fui o deputado que votou contra porque entendia que a elaboração da lei resolvia o problema no momento, mas criava um grave problema futuro, que agora esta Casa está resolvendo e encontrando uma solução.

Era isso que gostaria de falar, sr. presidente.

Muito obrigado!
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Obrigado, deputado.

Srs. deputados, a sessão será suspensa por uma hora, tendo em vista as atividades subsequentes.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - (Faz soar a campainha.) - Está reaberta a presente sessão.

Solicito aos srs. deputados que estiverem em seus gabinetes que se façam presentes no plenário para que possamos votar uma PEC, que necessita de quórum qualificado.

Antes disso, votaremos as matérias que não dependem do quórum qualificado.

Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que a comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público apresentou parecer favorável aos Ofícios n.s.: 0152/2012 e 0204/2012.

Esta Presidência comunica, ainda, que a comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência apresentou parecer favorável aos Ofícios n.s.: 0080/2012, 0115/2012, 0119/2012, 0134/2012, 0145/2012, 0149/2012, 0167/2012, 0168/2012, 0170/2012, 0173/2012, 0174/2012, 0180/2012, 0187/2012, 0189/2012, 0190/2012, 0192/2012, 0195/2012, 0198/2012, 0213/2012, 0215/2012, 0221/2012, 0234/2012, 0237/2012, 0241/2012, 0245/2012, 0256/2012, 0258/2012, 0259/2012.

Votação da redação final dos Projetos de Lei n.s.: 0142/2012, 0293/2012 e 0296/2012.

Não há emendas às redações finais.

Em votação.

Os srs. deputados que as aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovadas.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0121/2012, de autoria do deputado Dado Cherech, que acrescenta os parágrafos 1º, 2º e 3º ao art. 9º da Lei n. 13.336, de 2005, que institui o Fundo Estadual de Incentivo à Cultura - Funcultural -, o Fundo Estadual de Incentivo ao Turismo - Funturismo -, e o Fundo Estadual de Incentivo ao Esporte - Fundesporte -, no âmbito do Sistema Estadual de Incentivo à Cultura, ao Turismo e ao Esporte - Seitec.

Ao presente projeto foi apresentada emenda modificativa.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Educação, Cultura e Desporto.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0240/2012, de autoria da deputada Luciane Carminatti, que institui a Semana Catarinense do Meio Ambiente.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Turismo e Meio Ambiente.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0249/2012, de autoria do deputado Aldo Schneider, que declara de utilidade pública o Centro de Educação Infantil Bom Pastor (Ceibp), com sede no município de Taió.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0282/2012, de autoria do deputado Dado Cherech, que declara de utilidade pública a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) Estrela de Isabel, de Itajaí.

Ao presente projeto foi apresentada emenda modificativa.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0284/2012, de autoria do deputado Gelson Merisio, que altera a Lei n. 4.535, de 1970, que declara de utilidade pública a Fundação Universitária do Oeste Catarinense (Fuoc), de Joaçaba.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0299/2012, de autoria do deputado Nilson Gonçalves, que declara de utilidade pública a associação Casa de Recuperação e Reintegração Família Agape, com sede no município de São Francisco do Sul.

Ao presente projeto foi apresentada emenda modificativa.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0321/2012, de autoria da comissão de Constituição e Justiça, que altera

a Lei n. 6.236, de 1983, que declara de utilidade pública a Sociedade de Assistência Social e Educacional Deus Proverá, com sede e foro na cidade de Joinville.

Conta com parecer favorável da comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0265/2012, de autoria do deputado Antônio Aguiar, que institui o Dia do Terapeuta da Alegria no estado de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s.: 0410/2012, de autoria do deputado Jailson Lima; 0411/2012, de autoria da deputada Ana Paula Lima; e 0412/2012, de autoria do deputado Sandro Silva.

Comunicamos também que serão deferidos de plano os Requerimentos n.s.: 0936/2012, de autoria da deputada Luciane Carminatti; 0937/2012 e 0938/2012, de autoria do deputado Carlos Chiodini; 0939/2012, 0940/2012, 0941/2012 e 0942/2012, de autoria do deputado Antônio Aguiar; 0943/2012, 0944/2012, 0945/2012 e 0946/2012, de autoria do deputado Nilson Gonçalves; 0947/2012, de autoria do deputado Dirceu Dresch.

Pedido de Informação n. 0074/2012, de autoria da deputada Luciane Carminatti, a ser enviado ao secretário da Justiça e Cidadania, solicitando informações se existe previsão de reforma ou construção de novas edificações no Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório no município de Chapecó.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0075/2012, de autoria do deputado Jailson Lima, a ser enviado ao secretário da Infraestrutura, solicitando informações sobre a previsão para asfaltamento da Rodovia SC-352, no trecho compreendido entre os municípios de Taió a Rio do Oeste.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0076/2012, de autoria da deputada Ana Paula Lima, a ser enviado ao secretário de Turismo, Cultura e

Esporte, solicitando informações sobre a verba liberada há mais de quatro meses pelo ministério da Cultura, que ainda não foi repassada às entidades responsáveis pelos pontos de cultura.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0077/2012, de autoria do deputado Dirceu Dresch, a ser enviado ao presidente do Tribunal de Contas de Santa Catarina, solicitando informações sobre o Relatório de Auditoria RLA 12/00298125, realizado por esse Tribunal na Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina - COHAB.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Temos pronto para deliberação o Projeto de Lei n. 0213/2012, que autoriza o estado de Santa Catarina a prestar garantia em operação de crédito a ser celebrada pela Companhia Catarinense de Águas e Saneamento e a Caixa Econômica Federal.

Consulto os srs. líderes se podemos votar essa matéria.

(Os srs. líderes aquiescem.)

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados queo aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Não temos quórum qualificado para votar a PEC., tampouco a lei complementar. Temos 19 deputados em plenário. Vamos aguardar cinco minutos para ver se teremos quórum. -

Sendo assim, esta Presidência suspende a presente sessão por até cinco minutos, quando recommencemos na Ordem do Dia.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - (Faz soar a campainha.) - Estão reabertos os trabalhos.

Consulto os srs. líderes se podemos deliberar.

(Os srs. líderes aquiescem.)

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei Complementar n. 0020/2012, que cria cargos de desembargador no Tribunal de Justiça e altera dispositivos da Lei Complementar n. 367, de 2006, e adota outras providências.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria e os que votarem "não" rejeitam-na.

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER

DEPUTADA ANA PAULA LIMA sim

DEPUTADA ANGELA ALBINO

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR

DEPUTADO CARLOS CHIODINI sim

DEPUTADO CESAR SOUZA JUNIOR

DEPUTADO DADO CHEREM

DEPUTADO DARCI DE MATOS

DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT sim

DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI sim

DEPUTADO DIRCEU DRESCH

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS

DEPUTADO ELIZEU MATTOS

DEPUTADO GELSON MERISIO sim

DEPUTADO GILMAR KNAESEL sim

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS sim

DEPUTADO JAILSON LIMA sim

DEPUTADO JOARES PONTICELLI sim

DEPUTADO JORGE TEIXEIRA sim

DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER

DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI sim

DEPUTADO KENNEDY NUNES

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI sim

DEPUTADO MANOEL MOTA

DEPUTADO MARCOS VIEIRA

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK sim

DEPUTADO MAURO DE NADAL sim

DEPUTADO MOACIR SOPELSA

DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO sim

DEPUTADO NEODI SARETTA sim

DEPUTADO NILSON GONÇALVES sim

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA

DEPUTADO RENO CARAMORI

DEPUTADO ROMILDO TITON sim

DEPUTADO SANDRO SILVA sim

DEPUTADO SERGENTO AMAURI SOARES não

DEPUTADO SARA FIM VENZON

DEPUTADO SILVIO DREVECK sim

DEPUTADO VALMIR COMIN sim

DEPUTADO VOLNEI MORASTONI

Está encerrada a votação.

Votaram 22 srs. deputados.

Temos 21 votos "sim" e um voto

"não".

Está aprovado.

Esta Presidência encerra a presente

sessão e convoca outra, extraordinária, para as 16h26.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 018ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 24 DE OUTUBRO DE 2012

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 16h26, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Dirce Heiderscheidt - Dóia Guglielmi - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Joares Ponticelli - Jorge Teixeira - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Romildo Titon - Sandro Silva - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin.

SUMÁRIO

Explicação Pessoal

DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Registra a realização do Fórum Desenvolvimento, Federalismo e Dívida dos Estados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão extraordinária para votarmos em segundo turno as matérias aprovadas na sessão anterior.

Discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei n. 0265/2012, que institui o Dia do Terapeuta da Alegria no estado de Santa Catarina e adota outras providências.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei n. 0213/2012, que autoriza o estado de Santa Catarina a prestar garantia em operação de crédito a ser celebrada entre a Cia. de Águas e Saneamento e a Caixa Econômica Federal.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei Complementar n. 0020/2012, que cria cargos de desembargador

no Tribunal de Justiça e altera dispositivos da Lei Complementar n. 367, de 2006, e adota outras providências.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Está aberto o painel para votação.

Quem votar "sim" aprova, quer votar "não" rejeita a matéria.

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER

DEPUTADA ANA PAULA LIMA sim

DEPUTADA ANGELA ALBINO

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR

DEPUTADO CARLOS CHIODINI sim

DEPUTADO CESAR SOUZA JUNIOR

DEPUTADO DADO CHEREM

DEPUTADO DARCI DE MATOS

DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT sim

DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI sim

DEPUTADO DIRCEU DRESCH

DEPUTADO EDISON ANDRINO

DEPUTADO ELIZEU MATTOS

DEPUTADO GELSON MERISIO sim

DEPUTADO GILMAR KNAESEL sim

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS sim

DEPUTADO JAILSON LIMA sim
 DEPUTADO JOARES PONTICELLI sim
 DEPUTADO JORGE TEIXEIRA sim
 DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER
 DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI sim
 DEPUTADO KENNEDY NUNES
 DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI sim
 DEPUTADO MANOEL MOTA
 DEPUTADO MARCOS VIEIRA
 DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK sim
 DEPUTADO MAURO DE NADAL sim
 DEPUTADO MOACIR SOPELSA
 DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO sim
 DEPUTADO NEODI SARETTA sim
 DEPUTADO NILSON GONÇALVES sim
 DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA
 DEPUTADO RENO CARAMORI
 DEPUTADO ROMILDO TITON sim
 DEPUTADO SANDRO SILVA sim
 DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES não
 DEPUTADO SERAFIM VENZON
 DEPUTADO SILVIO DREVECK sim
 DEPUTADO VALMIR COMIN sim
 DEPUTADO VOLNEI MORASTONI

Está encerrada a votação.

Colho o resultado.

Votaram 22 srs. deputados.

Temos 20 votos "sim" e um voto "não".

Está aprovado em segundo turno o Projeto de Lei Complementar n. 0020/2012.

Passaremos ao horário destinado à Explicação Pessoal.

Com a palavra, por até 10 minutos, o sr. deputado Joares Ponticelli.

Antes disso, há um pedido de suspensão da sessão. V.Exa. fará uso da palavra e logo em seguida será suspensa a sessão.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, catarinenses que participam da nossa sessão, catarinenses que nos assistem através da TVAL e que nos ouvem através da Rádio Digital.

Srs. deputados, v.exas. devem ter recebido em seus gabinetes o convite que a nossa entidade, a Unale, que tenho a honra de presidir, encaminhou para todos os parlamentares informando da realização do Fórum Desenvolvimento, Federalismo e Dívida dos Estados, que vai acontecer, deputado Dóia Guglielmi, no dia 23 de novembro próximo, portanto, daqui a 29 dias aqui na nossa Assembleia.

Fizemos, desde o ano passado, cinco fóruns regionais. Estivemos em Rio Branco, Acre; em Vitória, Espírito Santo; em Belo Horizonte, Minas Gerais; em Porto Alegre, Rio Grande do Sul e em Brasília, Distrito Federal, tratando dessa questão e evidentemente o nosso estado não poderia ficar de fora.

Vamos nesta oportunidade trazer, deputado Ismael dos Santos, como primeiro palestrante o vice-presidente do Tribunal de Contas da União e corregedor, ministro Augusto Nardes, que vai tratar da primeira conferência com o tema Caminhos para a Solução da Dívida dos Estados. Depois teremos A Dívida dos Estados na Visão dos Tribunais de Contas Estaduais, palestra que será proferida pelo conselheiro Antônio Joaquim Morais R. Neto, conselheiro do Mato Grosso e presidente da

Atricon, Associação dos Tribunais de Contas do Brasil.

Teremos uma mesa redonda com o nosso conselheiro Cesar Filomeno Fontes, presidente do Tribunal de Contas de Santa Catarina; com nosso secretário Nelson Serpa; e com o senador Luiz Henrique da Silveira que está também abordando muito esta questão da dívida dos estados no Senado Federal.

Após isso, teremos das 9h30 ao meio-dia, debates com a participação de parlamentares e das frentes nacionais de renegociação da dívida dos estados de diversas assembleias, além de deputados federais e outras lideranças, o presidente da Febrabit, João Pedro Casarotto, que está debatendo muito esse tema, e também o conselheiro Sebastião Helvesio, de Minas Gerais, que fez um levantamento da realidade da dívida de cada estado, será um dos debatedores.

Estamos ainda por confirmar a presença do presidente do conselho do Grupo Gerdau, Jorge Gerdau. Teremos a presença da senadora Ana Amélia, com a palestra Uma solução para a Dívida dos Estados com a União. Ainda há outros palestrantes que estão por confirmar. Enfim, será um dia de intenso debate. É importante a participação de v.exas. porque esta questão da dívida dos estados nos angustiam cada vez mais.

Deputado Sandro Silva, o secretário Nelson Serpa nos informava agora, no almoço da bancada, que Santa Catarina vai desembolsar neste ano mais de R\$ 1,2 bilhões para a amortização dessa dívida que só cresce. Deputado Ismael dos Santos, isso representa mais que 30% acima de toda capacidade de investimentos do estado de Santa Catarina, ou seja, deputado Romildo Titon, o que nos é retido, tomado na fonte para pagar essa dívida que só cresce, é 30% a mais do que o estado tem para investir. Não dá mais para ficar calado diante disso.

Em 98, o governador Paulo Afonso teve que assinar o contrato, porque foi posição do FMI. Mas, naquele momento, foi um bom contrato. O momento econômico do país era outro e a dívida foi consolidada. Os contratos firmados em 98 foram bons para os estados. O problema foi o seguinte: naquela época a dívida era R\$ 4,3 bilhões, pagamos R\$ 7,5 bilhões e estamos devendo R\$ 10 bilhões. Isso é uma bola de neve.

O secretário apavorou-nos agora com o valor dos juros. Estamos pagando 14% de juros ao mês, porque é IGP-DI mais 6%. Isso é uma agiotagem que ninguém aguenta mais, está levando à falência os estados e os municípios no Brasil. Não dá mais.

No ano passado o Bradesco queria assumir a dívida de Criciúma, que era de R\$ 67 milhões. O Bradesco comprava essa dívida por R\$ 25 milhões. A secretaria do Tesouro Nacional não aceitou a transação. Isso é uma agiotagem que ninguém mais suporta. É um absurdo o que está acontecendo. Os estados brasileiros estão financiando a união. As coisas estão completamente invertidas. A união já retém quase 70% da receita pública deste país, enquanto os estados na casa dos 20% e os municípios com um pouco mais de 10%. Trata-se de uma inversão porque as pessoas não moram na união ou nos estados, mas nos municípios, onde o cidadão sente suas primeiras necessidades.

E aí como se não bastasse essa distribuição injusta da receita pública, ainda

temos essa prática de juros escorchantes. Ora, a presidente Dilma Rousseff não é culpada disso, porque essa rolagem vem desde 98, que na época foi boa porque a realidade do país era outra. O problema é que agora o momento econômico mudou e o próprio governo federal justifica esse novo momento que vivemos para mudar a regra da remuneração da poupança. Houve recentemente a mudança da regra de remuneração da poupança em função do bom momento econômico que vive o Brasil. Mudou-se inclusive a regra da remuneração da poupança, mas os contratos não foram revisados, e a união continua praticando essa agiotagem contra os estados.

Ninguém está pregando o calote. V.Exas. irão ver no dia 23. Nós queremos revisar e reavaliar essa dívida pela taxa Selic. Apenas fazendo isso, acredito que os estados já serão credores. Não dá mais para me calar diante disso. Quero conclamar a presença de v.exas. Este estado é um dos que está nesta situação, como outros 24 estados da federação.

Precisamos encontrar uma saída. Repito que o problema não foi criado pela presidente Dilma Rousseff, mas precisamos encontrar uma solução. Não dá para assistirmos calados a união tomar mais de R\$ 1 bilhão por ano dos nossos cofres para a amortização de uma dívida que somente cresce e, enquanto isso, falta dinheiro para saúde, saneamento, educação e investimentos no estado.

Queremos revisar para pagar de forma justa e permitir que o estado possa ampliar sua capacidade de investimentos. Conto, portanto, com a presença de v.exas. nesse importante debate que vamos realizar nesta Casa no dia 23 de novembro.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Estamos no horário de Explicação Pessoal, mas, de acordo com entendimento dos srs. deputados, vamos suspender a sessão, porque há um requerimento, neste sentido, de autoria do deputado José Nei Ascari e outros deputados, para que a tribuna possa ser utilizada por dez minutos pelo presidente do Instituto Consultor Social, sr. Marcelo Silva Lemos, que abordará o tema Acessibilidade do Surdo na Sociedade. Esse ato fará parte da Caravana da Inclusão, que vai iniciar aqui, na Alesc, e vai percorrer todas as Assembleias do Brasil.

Por essa razão, vamos suspender a sessão por dez minutos para dar oportunidade ao sr. Marcelo de discursar na tribuna.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) (Faz soar a campainha.) - Estão reabertos os trabalhos.

Ainda dentro do horário de Explicação Pessoal, não havendo oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 105ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 25 DE OUTUBRO DE 2012

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 9h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Carlos Chiodini - Dirce Heiderscheidt - Dóia Guglielmi - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Joares Ponticelli - Jorge Teixeira - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvío Dreveck - Valmir Comin.

SUMÁRIO

Breves Comunicações

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Refere-se ao enfraquecimento do serviço público.

DEPUTADO SERAFIM VENZON - Manifesta preocupação com relação à segurança pública.

Partidos Políticos

DEPUTADO MAURICIO ESKUDLARK - Aborda os investimentos em segurança pública.

DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Reporta-se a Santa Catarina como polo turístico.

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - questão da segurança e das drogas

DEPUTADO CARLOS CHIODINI - Manifesta-se a respeito da vinda da BMW para Santa Catarina.

DEPUTADO NEODI SARETTA - Reporta-se à questão do desemprego e ao estado das rodovias catarinenses.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à Assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Inscrito para falar, em primeiro lugar, o deputado Sargento Amauri Soares, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, caros srs. deputados, público que nos acompanha pela TVAL e pela Rádio Digital, nesta manhã de quinta-feira, teremos nesta semana a comemoração ao dia do servidor público. E a exemplo de outros anos queremos fazer uma reflexão a respeito deste dia, da essência do caráter do serviço público.

A rigor e não querendo ser excessivamente pessimista, existe um processo de enfraquecimento do serviço público em todo o país, e é de se considerar que isso também não é um fenômeno apenas brasileiro, mas, sim, um fenômeno mundial.

Temos uma realidade mundial em que cada vez mais os monopólios empresariais, privados, estão em uma economia em crise, tão globalizada quanto o era há 200 anos, para ficar claro também que não temos essa onda de dizer que agora vivemos outro mundo, que agora é globalização, que acabou o mundo das nações.

Na verdade, desde que existe a sociedade burguesa, e aí há mais de 200 anos, a economia é global, é mundial. O que existe

nos últimos 22 anos é o processo de concentração cada vez maior do poder econômico. O que existe nos últimos 22 anos é que a partir do fim do chamado socialismo real do leste europeu as potências imperialistas dirigidas por esses monopólios privados tentaram e tentam ainda destituir a ideia de que a história e o passado acabaram.

A sociedade agora é global; lutas de classes não existem mais em alguns lugares que deveriam estar refletindo muito o contrário; nas academias, inclusive de sociologia e economia, se ousou dizer que o trabalho não existiria mais. Uma sociedade global, cada vez mais virtual, que passaria a prescindir do trabalho humano. Parece uma obtusidade, e na minha avaliação o é. Mas isso foi dito e escrito por grandes especialistas, doutores, PhDs, nas universidades do Brasil e do mundo afora. Na prática é o contrário, porque também se tem dito nesses últimos anos que agora prevalece a democracia. Viva a democracia, tudo é democrático, não há mais necessidade da força do estado, do estado forte, do estado que intervém na economia, do estado protetor. Seria possível e necessário, interessante, aniquilar o estado como força capaz de intervir na economia. E essa tem sido a avaliação nesses 20 anos, mas isso tem levado ao enfraquecimento do serviço público em todo o mundo, na maior parte dos países do mundo, melhor dizendo, e também no Brasil inteiro e, evidentemente, também no estado de Santa Catarina.

A realidade material, objetiva, inexorável e implacável é bem diferente. O trabalho humano continua sendo a única força capaz de criar riqueza. O trabalho humano tem sido usado e tem sido cada vez mais necessário para criar riquezas.

O suposto fim da história ou da luta de classes é um discurso ideológico da classe economicamente dominante que quer enganar justamente os trabalhadores e que, desgraçadamente, tem conseguido obter êxito nessa sua tarefa histórica, nessa tarefa concreta, objetiva, política e ideológica e não de invenção de filósofos do séc. XIX ou do séc. XVIII.

Não é não. Objetivamente, na prática, o número de proletários e o número de operários têm aumentado em todo o mundo, inclusive no Brasil. O trabalho humano, ao invés de passar a ser desnecessário, tem sido cobrado e executado de forma cada vez mais rigorosa, mais dura.

Direitos trabalhistas que se construíram, que a classe trabalhadora conquistou na lei e na marra ou na marra e depois na lei. Ao longo de mais de 200 anos de lutas, têm sido jogados fora a jornada de trabalho, a idade para aposentadoria, o direito à aposentadoria digna, nos últimos 20 anos, no estado de Santa Catarina, considerado um dos mais evoluídos, do ponto de vista econômico, social, tecnológico do país.

Milhares de trabalhadores, todos os anos, ficam doentes em virtude da realização da profissão, em virtude do exercício do trabalho. Basta ver o que acontece com trabalhadores dos frigoríficos pelo esforço

repetitivo, e citei apenas um exemplo.

O serviço público e o estado como um incômodo para a sociedade. Na verdade, é um ledô engano, uma mentira. O estado nunca foi tão usado para financiar justamente os interesses privados dos grandes monopólios que cada vez mais em um número maior comandam a economia.

O discurso da globalização, da pluralidade de ideias, de formas etc. não é verdadeiro. A classe economicamente dominante cada vez domina com mais mão de ferro a totalidade das sociedades.

O que estado tem deixado de ser o ente, o agente, cujo interesse seja em alguma medida, porque em absoluto nunca o foi, de garantias sociais.

O estado de bem-estar social, construído na Europa, nos Estados Unidos, especialmente na II Pós-Guerra, principalmente para dar uma resposta ao crescimento do socialismo que vinha do leste, tem sido desmanchado nas duas últimas décadas, inclusive no Brasil e no estado de Santa Catarina. E segue sendo. Não é uma onda que passou. Houve a onda neoliberal que de neo não tinha nada. Agora estamos numa fase pós-neoliberal, um retorno de alguns elementos do keynesianismo, da intervenção do estado. Balela! O estado no Brasil segue sendo o estado em que as classes economicamente dominantes querem, o que significa inclusive suprimir cada vez mais a capacidade de ele dar respostas às necessidades efetivas da base da sociedade.

Em saúde, em Educação, em assistência técnica à pequena agricultura, o estado abre mão cada vez mais disso, deixando o lucro privado para alguns.

Portanto, nós, servidores públicos, precisamos refletir juntamente com a sociedade que tipo de estado queremos, porque não basta uma flor e um bombom no dia do servidor, é preciso o fortalecimento do serviço público, melhores salários, carreira e crescimentos dos serviços essenciais prestados à população.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Serafim Venzon, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, prezados catarinenses que nos assistem pela TVAL e que nos ouvem pela Rádio Alesc Digital, gostaria de cumprimentar de forma especial os vereadores Lialda Lemos e Oscar Lopes, de Tijucas, que visitam o nosso gabinete e as galerias desta Casa, trazendo inúmeras reivindicações e necessidades do município de Tijucas.

Da mesma forma, gostaria de cumprimentar os prefeitos eleitos do Vale do Rio Tijucas, que estão em constante contato com o nosso gabinete apresentando inúmeras reivindicações ao Orçamento deste ano e encaminhando para o início dos seus governos várias ações para a Educação, Segurança Pública, Infraestrutura, enfim, alinhavando um conjunto de ações que pretendem iniciar.

Quero, ainda, cumprimentar o nosso secretário da Segurança Pública, César Grubba, também o governo do estado, que lança hoje o PAC da Segurança. Trata-se de um investimento de mais de R\$ 250 milhões que, conforme o projeto, visa investir principalmente na compra de novos veículos. Quer dizer, até o final de 2014, todos os veículos utilizados na área da Segurança Pública, sejam do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar ou Rodoviária, que tenham mais de cinco anos, até porque deste tempo em diante tornam-se inviáveis tendo em vista a alta manutenção, serão substituídos. E segundo lugar, este programa visa investir na compra de equipamentos de segurança para os nossos policiais militares.

Os senhores têm acompanhado que em São Paulo, quase todos os dias, vemos notícias de policiais militares e civis sendo assassinados por bandidos, numa verdadeira guerra. Alguns dizem, inclusive, que lá em São Paulo está pior do que na Síria, justamente pelo número de homicídios, de óbitos, que estão ocorrendo tanto entre os marginais quanto entre os policiais militares e civis que estão cumprindo a sua tarefa.

Em Santa Catarina tivemos alguns casos e por isso precisamos municiar a equipe de policiais civis e militares, justamente para que eles possam agir com maior segurança frente à criminalidade.

E parte desses R\$ 250 milhões também serão investidos no Corpo de Bombeiros, na compra de caminhões, de motobombas, porque a última compra grande já foi feita há muito tempo.

Além disso, vão investir massivamente na segurança eletrônica, no monitoramento por câmaras nas cidades. Seguramente, esse é um equipamento que vai ajudar a mostrar aos criminosos que o crime de fato não compensa porque eles podem ser logo adiante aprendidos.

Particularmente, conheço algumas afirmações. Normalmente, as passarelas não são utilizadas porque a travessia é muito longa. Tanto a rampa de subida, como a largura da travessia e a rampa de descida muitas vezes deixam a distância de um lado para outro da rua no mínimo quatro ou cinco vezes maior. E as pessoas ainda têm que fazer um esforço para subir e para descer do outro lado, ou vice-versa. E se fosse construído um túnel, ele teria apenas a largura da rua e não teria o grande desnível para subir e descer.

O grande problema das passagens subterrâneas é a questão da segurança. Mas se fossem instaladas mais câmaras e houvesse, naturalmente, o monitoramento, isso poderia resolver essa questão da criminalidade que acontece muitas vezes nas passagens subterrâneas.

Particularmente em Brusque, onde há alguns anos o prefeito iria construir uma passarela em frente a um terminal de ônibus, sugeri que, ao invés da passarela, fosse construído um túnel. E vejamos que todo mundo utiliza esse túnel. Praticamente ninguém mais, hoje, passa por cima da pista na travessia do terminal de ônibus para uma praça, que faz a comunicação entre o terminal e a rua. Quer dizer, todo mundo passa por baixo porque o caminho ficou menor. Se fosse utilizada uma passarela, o caminho seria muito maior, as pessoas teriam que fazer muito mais esforço e pouca gente iria usá-la. Acabariam utilizando a pista de rolamento por onde passam os carros e assim o número de acidentes, que, lamentavelmente, aconteciam antes e que agora, graças a esse túnel, não acontecem mais, não teria diminuído.

De forma que a câmara de segurança é um equipamento que pode ser instalado nesses túneis. E assim, com eles tendo um monitoramento efetivo, pode-se combater a criminalidade que poderia, eventualmente, ocorrer nas passagens subterrâneas.

Enfim, a outra ação que, em princípio, não está prevista nesse PAC da Segurança é o aumento do efetivo. O aumento do efetivo está previsto como uma ação de governo. Todos os semestres são formados novos policiais militares e estão sendo contratados agentes da Polícia Civil para várias cidades, mas essa ação não está incluída nesse grande PAC da Segurança que compreende os R\$ 250 milhões.

Para concluir, sr. presidente, quero dizer que a segurança consiste, seguramente, num conjunto de ações, e que esse conjunto de ações cabe ao governo.

Ninguém discute que precisamos investir muito na educação, que ela é a melhor maneira de combater a criminalidade futura e a melhor maneira de assegurar uma sociedade melhor para as próximas gerações. Ninguém discute a equalização social através da assistência social, de ações de qualificação profissional, permitindo que todos os jovens possam ter acesso à renda, que todas as famílias possam melhorar a sua renda, porque elas tendo uma atividade melhora a segurança no emprego, melhora a renda familiar. Melhorando a renda familiar, melhora um conjunto de ações dentro da família. E não havendo isso pode até desestabilizar as famílias.

Ninguém discute que, na questão da moradia, o conjunto de ações sociais precisam ser feitas justamente para garantir uma sociedade mais justa, mais solidária, e que tudo isso faz com que melhore a segurança. Mas paralelo a tudo isso é preciso ter ações de repressão, de combate à criminalidade, de enfrentamento aos criminosos, mostrando que o crime não compensa.

Precisamos reprimir o crime com força, e para isso o governo precisa melhorar tanto os seus equipamentos quanto o efetivo.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, quinta-feira, os primeiros minutos são destinados ao PSD.

Com a palavra o deputado Mauricio Eskudlark, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MAURICIO ESKUDLARK - Sr. presidente e srs. deputados, gostaria de saudar todos que nos acompanham.

Eu já tinha anotado e pego alguns dados da imprensa que foram divulgados pelos órgãos oficiais do estado para tratar desse assunto dos investimentos na Segurança Pública - o Pacto da Segurança.

O governador Raimundo Colombo buscou esses recursos junto ao BNDES, no valor de R\$ 530 milhões, sendo R\$ 265 milhões na área da Segurança Pública e R\$ 265 milhões na área da Justiça e Cidadania, ou seja, na área do sistema prisional de menores.

O objetivo é ampliar o serviço das Polícias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros e Instituto Geral de Perícias com esses investimentos. Temos R\$ 60 milhões destinados à aquisição de 1.600 viaturas, R\$ 25 milhões destinados para veículos, corpos de bombeiros e demais órgãos de segurança.

Vejo um investimento que me causa alguma dúvida, até por eu ter estado na chefia

da Polícia Civil por alguns anos, que são R\$ 125 milhões destinados para construir uma sede administrativa. Vejo que neste momento talvez tenhamos algumas outras prioridades de investimentos. Mas sei que o secretário da Segurança, toda a diretoria de planejamento, analisam essa questão.

Tenho minhas dúvidas da necessidade de pagar alguns aluguéis, se não compensam, até pelos altos valores destinados à construção. Ver R\$ 125 milhões para uma sede administrativa é um valor elevado. Sei que o objetivo deve ser ter no mesmo local a estrutura toda da secretaria da Segurança, da Polícia Civil, de repente, junto com os Bombeiros e Polícia Militar, tudo numa estrutura só. Mas se houver a possibilidade de remanejamento para prédios e imóveis do estado, vejo que é importante.

A secretaria de Justiça e Cidadania vai investir R\$ 265 milhões para a construção de unidades prisionais em seis regiões do estado. É um dos graves problemas que enfrentamos no dia de hoje. Temos em torno de 17 mil presos no estado e ainda uma defasagem em torno de sete a oito mil vagas no sistema prisional. Isso é gradativo, cada governo tem investido muito, no governo Luiz Henrique da Silveira, no governo Eduardo Moreira, Pavan, mas a criminalidade é crescente, infelizmente, e esses investimentos são necessários. E para conter a criminalidade é preciso, é necessário ter onde manter esses condenados, esses apenados fora da sociedade, porque com certeza eles em liberdade teremos um crescimento no número de ocorrências.

Discute-se muito a questão de aplicar penas mais severas aos menores. Nós tivemos há poucos dias o assassinato, numa tentativa de roubo, de um policial civil, mas se fosse outro cidadão fatalmente seria vítima dos criminosos. Eram quatro menores que estavam rondando aquela região, no município de Palhoça, para escolher uma vítima e praticar o roubo.

Então, precisamos ter esses locais para manter tantos os maiores quanto os menores. Nós não podemos chegar à situação do estado de São Paulo, onde os presos estão comandando aquelas atrocidades contra os policiais. E as atitudes que devem ser tomadas pelos governos é com referência ao preso que está no sistema prisional, porque são eles que estão comandando a criminalidade. Isso acontece, porque eles ficam imunes, pois estão protegidos dentro das penitenciárias e ameaçam aquele preso que está na rua ou aquele que é liberado, ameaçando-os se eles não praticarem roubos ou homicídios contra policiais.

Nós tivemos no estado de São Paulo, neste ano, quase 100 policiais assassinados. Isso tudo é muito grave, pois o preso que vai para a rua não tem medo da Justiça, não tem medo da decisão judicial, porque essas decisões sempre visam proteger a vida do cidadão, seja ele criminoso ou não, mas ele tem medo daquele marginal que está lá dentro do presídio, pois se ele não praticar o crime que foi encomendado, quando ele voltar ao presídio vai ser assassinado. Dentro do presídio a lei adotada pelos marginais é a pena de morte, ou se não for preso ele sabe que outros marginais serão designados contra ele ou contra seus familiares.

Por isso vejo que as medidas que têm que ser adotadas são principalmente contra os marginais que estão dentro dos presídios e que estão comandando a criminalidade neste país, principalmente no estado de São Paulo. Felizmente, o nosso

estado ainda não enfrenta esse problema tão grave. E quando se desmotivar e se desvalorizar a atividade policial vai cair no caos social, porque o marginal não tem medo da decisão judicial, não tem medo da condenação, porque ele não pretende respeitar, não tem medo do parecer do Ministério Público. Ainda quem o marginal respeita um pouco, porque vai agir com rigor necessário na proteção da sociedade, é o policial que arrisca sua vida para tirar de circulação esses marginais.

Quando o policial estiver desacreditado ou não tiver o apoio da sociedade, nós vamos ter um caos social. Não vai adiantar sentença, condenação, parecer do Ministério Público, nada, porque o marginal não respeita isso. E hoje ele ainda está respeitando a Justiça que é cumprida pela ação dos policiais.

Então, temos que valorizar o nosso policial, seja ele civil, militar, federal, porque são aqueles que estão enfrentando a criminalidade e fazendo com que a sociedade e a Justiça ainda sejam respeitadas.

Então, por isso é muito importante esse investimento do governo do estado, do governo Raimundo Colombo, 530 milhões nesse pacto da Segurança Pública para investimento em equipamentos, em veículos, também na área da justiça e cidadania, na construção de unidades prisionais e também unidades para retenção e apreensão de menores.

Então, temos que nos unir nesse pacto, nessa luta contra a criminalidade, em defesa da sociedade catarinense.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, o próximo espaço está destinado ao PSDB.

Com a palavra o sr. deputado Gilmar Knaesel.

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Srs. colegas deputados, deputadas, todos que acompanham a nossa sessão, especialmente através da nossa TVAL, também da nossa Rádio Digital, quero, na manhã de hoje, em nome da bancada do PSDB, em nome do nosso partido, trazer aqui uma informação que considero importante.

A partir de hoje, no Rio de Janeiro, acontece o encontro brasileiro das agências de viagens, que é o maior congresso, o maior encontro do turismo brasileiro. Há muitos anos esse evento vem sendo realizado com grande sucesso, não apenas mostrando as potencialidades turísticas para os brasileiros, mas também a uma ala internacional, onde há uma exposição propriamente para todos os mecanismos internacionais que tratam do turismo.

Dentro disso, o Congresso da Abav é considerado o maior do Brasil, um dos maiores da América Latina e um dos maiores do mundo no número de participantes e também da forma como ele é organizado, resultando disso ações positivas para o turismo de uma forma geral.

O nosso estado mais uma vez estará presente através da nossa Santur, também da Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte, liderada pela Abav de Santa Catarina, que é o órgão responsável por todo o encaminhamento para esse congresso.

Quero aqui cumprimentar o presidente da Abav, Mário Lobo Filho, também o Eduardo Loch, o vice-presidente, que foi presidente, que são responsáveis há muito tempo por a Abav ser uma entidade

participativa e uma entidade representativa. Acima de tudo, é uma entidade focada nas questões do turismo em Santa Catarina, não apenas se preocupando com o seu segmento das agências de viagens, mas com o contexto geral do turismo. A Abav tem sido sempre um importante instrumento, através dos seus associados, à sua entidade nessa participação.

O importante também, nesse Congresso, ocorre anualmente, por parte da Editora Abril, através de um dos seus veículos, a revista *Viagem e Turismo*, que é a escolha dos melhores do turismo do ano. Quando falo os melhores, também estão segmentados os melhores hotéis, os melhores resorts, as melhores agências de viagem, as melhores transportadoras de turismo, enfim, um segmento de todos que trabalham no turismo. Mas dentre um ponto principal, anualmente é escolhido o melhor destino turístico do Brasil, e dentre os quais o grande prêmio vai para o estado que mais se destaca no desenvolvimento do turismo no Brasil.

Nesse ponto, nos últimos cinco anos o estado de Santa Catarina foi escolhido como o melhor destino turístico do Brasil.

Dizer que isso é uma pesquisa popular, não é escolha de alguns jornalistas do setor ou de algumas pessoas, é uma votação aberta, através da *internet*. E o que está dentro desse conceito de melhor destino turístico? Claro que primeiramente as belezas naturais, que é sempre o princípio de qualquer destino turístico, mas não apenas isso, se não houver a complementação de vários segmentos. A começar pela questão da infraestrutura tão importante e necessária, pois se o turista vem e não a encontra adequada, ele não divulga, não retorna e não fala bem daquele destino turístico.

O terceiro ponto envolve também outros setores como a gastronomia que é muito avaliada dentro dos quesitos de melhor destino turístico do Brasil. E nós temos um grande destaque, nos últimos anos, a gastronomia se diversificou e qualificou-se, tornando-se uma grande referência.

A questão de segurança pública, e o deputado Maurício Eskudlark estava falando sobre isso, também é importante para o desenvolvimento do turismo. O turista não vai para onde não se sente seguro, portanto é um dos itens bem avaliados. E quero reforçar o que o deputado falou, que é preciso maior investimento na área de segurança, para mantermos também nesse quesito Santa Catarina num patamar que nos distinga de outros estados brasileiros.

Outra avaliação importante são os hotéis onde houve um grande desenvolvimento em nosso estado, pois anos atrás era um setor dominado por familiares, e hoje, em Santa Catarina, temos grandes redes internacionais não apenas na capital, mas especialmente no interior.

Então, dentro no ponto mais marcante, além da beleza natural, da infraestrutura, da gastronomia e da segurança, está também a diversidade turística de Santa Catarina. Há algum tempo, se pensava que o turismo estaria voltado apenas para o litoral, mas hoje temos a serra catarinense, o oeste do estado, onde se está desenvolvendo as águas termais como forma de segmentação turística, e também na região sul do estado. Temos hoje dez regiões turísticas definidas com grande desenvolvimento.

Quero cumprimentar o ex-governador Luiz Henrique da Silveira que nos deu oportunidade de criar, inovar e estar atentos ao desenvolvimento turístico de Santa Catarina e

claro também o atual governador Raimundo Colombo que também tem dado atenção ao setor. E espero que Santa Catarina saia do Congresso Nacional da Abav com o sexto título seguido de Melhor Destino Turístico do Brasil.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSD.

Com a palavra o deputado Ismael dos Santos, por até 14m.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, srs. deputados, sra. deputada, eu acompanhava o posicionamento do colega Maurício Eskudlark, nesta manhã, e quero apenas complementar parabenizando o governador Raimundo Colombo, pois temos percorrido o estado de Santa Catarina e de fato é prioridade quase que absoluta hoje a questão da segurança, quer por parte da Polícia Civil ou da Militar. E esse anúncio que está sendo feito neste exato momento, inclusive pelo governador Raimundo Colombo e todas as autoridades de segurança do estado, vem em boa hora no sentido de modernizar e ampliar os serviços da Polícia Civil e da Polícia Militar.

Temos debatido a questão do aumento do efetivo no estado de Santa Catarina. E essa injeção de R\$ 530 milhões de recursos para que esse pacto de segurança de fato se concretize no estado é bem-vinda exatamente por essa questão da infraestrutura.

Quero destacar, deputado Maurício Eskudlark, v.exa. já citou aqui que esses recursos serão divididos entre a secretaria da Segurança Pública e a secretaria de Justiça e Cidadania. É a resposta adequada que se está dando à demanda específica da construção de centros de atendimento socioeducativos.

Durante dois anos fui secretário da Criança e do Adolescente na cidade de Blumenau e já naquele tempo há cerca de 12 anos discutíamos de forma bastante intensa essa questão dos antigos Cips, Centros de Internação Provisória, que hoje estão praticamente terceirizados pelo estado de Santa Catarina.

Portanto, entendemos que essa decisão do governo do estado nessa construção de centros de atendimento socioeducativos em diferentes regiões do estado dá uma resposta a essa demanda principalmente por parte das nossas instituições que precisam dessa parceria junto às prefeituras principais.

Ligado a essa questão de segurança, trago mais uma vez ao debate também hoje estampado em vários jornais de Santa Catarina a questão da internação compulsória a partir da decisão do governo do município do Rio de Janeiro, prefeito Eduardo Paes, no sentido de eliminar as famosas cracolândias no estado. Já houve uma iniciativa do prefeito Gilberto Kassab em São Paulo e, inclusive, do nosso prefeiturável Cesar Sousa Júnior aqui na capital.

Ainda não estamos convencidos, pelo menos como estudioso do assunto há muitos anos, dessa iniciativa da internação compulsória. Eu acho que há pontos positivos, há pontos negativos, estamos inclusive promovendo um debate, deputado Carlos Chiodini, no final de novembro nesta Casa com a parceria das secretarias da Segurança Pública, de Justiça e Cidadania, da Saúde e da Educação juntamente com a Frente Parlamentar de Prevenção às Drogas para debater essa questão em Santa Catarina, além de outras questões que estarão em pauta.

Existem aqueles que rejeitam essa ferramenta de trabalho e essa medida da internação compulsória, pelo menos de forma temporária sobretudo para os viciados em crack, que enxergam essa iniciativa como uma espécie de faxina social tolhendo o direito de ir e vir garantido pela Constituição de qualquer cidadão, inclusive, os dependentes químicos. Mas por outro lado entendemos, sim, que há uma justificativa a partir do momento em que se ofereça um tratamento e um entendimento de qualidade, com acompanhamento de especialista, medicação adequada e um tempo devidamente previsto e planejado para a necessária reabilitação.

O que se precisa, sim, independentemente da iniciativa dos governos federal, estadual e municipal, é que essas ações garantam ao usuário de drogas o amplo respeito, o tratamento humano, a assistência multiprofissional e uma real oportunidade de habilitação. Acho que isso é o mais importante.

Temos discutido muito os eixos para o enfrentamento da questão das drogas no país, que passa pela prevenção, reabilitação e a questão da própria segurança no que diz respeito à repressão. Mas há um quarto eixo que está sendo um tanto quanto ignorado, que é a ressocialização. E esse é o grande desafio ao governo para aqueles que se internam nas comunidades terapêuticas ou passam por uma clínica de reabilitação, mesmo que particular, a fim de que após esse período possam ter de fato uma perspectiva de ressocialização. E aí vem toda uma proposta de parceria entre os nossos governos e as organizações não governamentais nesse sentido.

Temos avançado muito. O debate com as secretarias, de uma forma intersetorial, tem sido muito positivo em Santa Catarina. E acreditamos que com essa pauta que teremos no debate que inclusive contará com a presença do sr. governador na última semana de novembro, poderíamos estabelecer uma política pelo menos razoável de atendimento e de enfrentamento à dependência química neste estado.

Como tenho dito em outras intervenções, estamos chegando a números preocupantes. Há pelo menos 50 mil usuários de crack no estado de Santa Catarina; mais de 700 mil dependentes químicos na questão do álcool; 120 mil estudantes do ensino médio tiveram, no ano de 2011, contato ou usaram de uma forma ou de outra mesmo que esporádica drogas ilícitas.

São números que nos deixam alertas e atentos para de fato investirmos em políticas públicas no combate e na prevenção às drogas no estado de Santa Catarina. Mas deixo aqui registrada a minha satisfação pela iniciativa do governador que neste exato momento faz esse anúncio oficial aos catarinenses de um investimento de mais de R\$ 500 milhões na área de segurança para o estado.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o deputado Carlos Chiodini, por 16 minutos.

O SR. DEPUTADO CARLOS CHIODINI - Sr. presidente e srs. deputados, assomo a esta tribuna para tratar de um assunto muito importante para Santa Catarina, que se consolidou nesta semana, na última segunda-feira, com a confirmação da vinda das instalações da BMW para Santa Catarina, mais especificamente em Araquari, trazendo o que

sempre precisamos e vamos continuar precisando, que é o desenvolvimento com qualidade.

(Passa a ler.)

“Esse empreendimento vai aquecer a economia da região norte catarinense, fomentando a vinda e a criação de novas empresas, que terceirizarão trabalhos para as empresas automotivas que estão se instalando neste estado.

O jornal *A Notícia*, da última terça-feira, 23/10, afirma que: “com a confirmação da montadora alemã, os principais efeitos devem vir em médio prazo.

Muitas são as expectativas, em especial para o norte de Santa Catarina. Geração de empregos, investimentos, desenvolvimento e qualidade de vida são aguardados pela classe empresarial e população da cidade de Araquari e região.

O presidente da Associação Comercial e Agrícola de Araquari, Jorge Laureano, afirma que “a BMW traz boas perspectivas para a área industrial e habitacional”. Acredita-se que em dez anos a população da cidade que hoje é cerca de 26 mil habitantes aumente para 39 mil, ou seja, 50% a mais, recebendo a migração de mão de obra qualificada, onde se tornará um polo econômico em potencial.

Senhor presidente, o que se espera com a chegada dessa importante empresa é a geração de empregos, atração de novas empresas e investimentos, melhoria na qualidade de vida, melhoria no status da cidade perante as demais, além do crescimento econômico e melhor nível de qualificação da mão de obra.

Mas a reportagem do jornal *A Notícia* lembra que muitos serão os desafios para que “os desejos se transformem em realidade, os empresários sabem que Araquari tem muitos obstáculos e que precisam ser superados”.

É necessário melhorias no sistema de água e esgoto e também tornar aquela região uma região metropolitana, para melhorar a questão do transporte coletivo, permitindo que os ônibus de Joinville possam entrar na cidade.

Esses e muitos outros são algumas pedras nos caminhos que serão removidas. E o que é preciso ressaltar é que os investimentos que serão realizados beneficiarão a curto, médio e longo prazo o estado e as cidades que circundam a instalação da empresa.

A BMW anunciou que vai investir mais de 200 milhões de euros, ou seja, aproximadamente R\$ 520 milhões, iniciando o bate-estaca no terreno na primavera de 2013 e a produção no último trimestre de 2014.

Assim posto, é necessário enaltecer os esforços realizados pelos integrantes do governo do estado, o governador Raimundo Colombo, o vice-governador Eduardo Pinho Moreira, o secretário Paulo Bornhausen, o secretário Alexandre Fernandes, do prefeito de Araquari João Pedro Woitexem, que após 18 meses de negociações conseguiram demonstrar a viabilidade, trazendo a BMW para Santa Catarina.

Vale ainda ressaltar que as indústrias automobilísticas representam uma parte significativa da economia nacional, ou seja: 22,5% do PIB industrial brasileiro vêm do setor, ou 5,2% do PIB nacional.

De acordo com estimativas da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos (Anfavea), 250 mil empresas instaladas no país têm atividades de alguma forma ligadas à indústria automobilística, que

gera milhares e milhares de empregos e muito desenvolvimento.

O Brasil é o quarto maior mercado de veículos do mundo, perdendo apenas para a China, Estados Unidos e Japão. Na quinta posição temos a Alemanha, justamente o país de origem da marca que agora se instala em Santa Catarina.

Entre as razões levantadas para a escolha de Santa Catarina, especificamente o município de Araquari, está como já frisei anteriormente a questão logística. O local é bem próximo de dois portos, duas cidades portuárias, Itapoá e São Francisco do Sul, no norte catarinense, e a menos de 100 quilômetros de outras duas cidades também muito importantes: Itajaí e Navegantes, na foz do rio Itajaí.

Outro ponto destacado pelo vice-presidente da BMW foi a qualificação da mão de obra no norte catarinense. Isso é importante destacar, pois estamos falando de desenvolvimento econômico e de educação do dia a dia. E exemplos existem lá de outras décadas passadas da escola técnica Tupi e tantas outras que as empresas desenvolveram, formando uma mão de obra capaz de receber um investimento desses.

Um dos maiores polos do país no setor metalmeccânico... E como disse o governador Raimundo Colombo, além desses fatores, a tradição germânica da região pesou mais do que os incentivos fiscais, que se não fossem dados em Santa Catarina, que existem também... E outra coisa que vou dizer que não me preocupa: o incentivo fiscal para uma multinacional é maior do que para uma empresa genuinamente catarinense. Concordo que temos que rever esse assunto. Mas se Santa Catarina não buscasse esse investimento, como já perdeu no passado outras montadoras, outros estados a levariam, e essa riqueza ficaria com certeza no Brasil, mas não nosso estado, numa cidade tão próspera, como é o caso de Araquari.

Quanto à produção na cidade de Araquari, será de 80 mil veículos por ano, o que considero um grande número, sendo que 30 mil somente na primeira fase.

Sr. presidente, o tempo demonstrará a grandeza desse investimento e das decisões tomadas por parte do governo catarinense e da sua gente do município de Araquari, estado e cidade de referência, que farão valer a pena esse investimento e colocarão ainda mais o nosso estado em evidência no setor produtivo brasileiro.

Finalizo esse pronunciamento fazendo menção do falecimento de um grande líder chamado Durval Vasel. Ex-prefeito de Jaraguá do Sul por dois mandatos, ex-deputado estadual e ex-secretário desta Casa, que nos deixou no último dia 17 de outubro, foi sepultado na quinta-feira. E seus conselhos, suas obras, seu trabalho prestado e sua memória certamente permanecerão para sempre. Então, em meu nome, o pesar e o sentimento a toda a família.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Maurício Eskudlark.

Antes, quero registrar a presença do atual vereador e futuro vice-prefeito de São Joaquim, sr. Uladimir Demeciano.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Apenas para registrar a presença

neste plenário do amigo e vereador Dani Pedro Mottin, do município de Ipuçu, do qual tenho a honra de ser cidadão honorário.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Neodi Saretta, por até 11 minutos.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, estimados catarinenses, minha saudação também aos visitantes que estão aqui acompanhando esta sessão, que foram registrados, sejam bem-vindos.

Eu gostaria de tecer alguns comentários, sr. presidente, sobre alguns assuntos que julgo importante. Quero falar aqui sobre as nossas rodovias catarinenses. Mas antes vou destacar dois assuntos que são intimamente relacionados em nível federal. O primeiro deles diz respeito à questão do desemprego. O IBGE acabou de divulgar dados que mostram que o desemprego do mês de setembro é o menor desemprego para este mês nos últimos dez anos. Ou seja, o desemprego é menor desde o ano de 2002 comparado apenas o mês de setembro.

Esse dado é importante, muito embora haja uma pequena variação em relação ao índice total de desemprego do mês de agosto, uma variação de uma fração para mais, mas mostra essa grande conquista que temos em nosso país, que é a manutenção, a recuperação do emprego, apesar de vivermos internacionalmente uma grande crise.

Se pegarmos os países europeus, a maioria deles estão com altíssimas taxas de desemprego e têm crise à vista que se alonga. E há a perspectiva de se alongar; inclusive ouvi um jornalista falando esta semana que a perspectiva para os próximos sete anos, oito anos, dez anos é que a Europa ainda esteja com essa crise. E se olharmos os nossos vizinhos, por exemplo, a situação da Argentina também demonstra uma situação de dificuldades econômicas de grande crise.

Portanto, termos esses índices aqui no Brasil mostram o quanto é importante a política conduzida pelo governo federal. E é importante destacarmos que o baixo nível de desemprego e o aumento da renda continua ajudando na atividade econômica brasileira,

que começa a dar sinais claros de crescimento neste segundo semestre, depois de um primeiro semestre, devido à crise internacional. Um primeiro semestre que não foi tudo aquilo que nós desejávamos.

Em agosto houve um avanço de 0,98%, diante do mês de julho, no índice de atividade econômica. E relacionado a isso também essa ação do governo federal com a redução de IPI para carros se mantendo até o final do ano, possibilita a questão da geração de empregos. E se analisarmos os índices de empregos no Brasil, eles se dão exatamente pelas ações que estão sendo feitas, pelas ações do governo federal, por estados e municípios, mas com a política econômica ditada pelo governo federal que tem possibilitado, portanto, que sejamos um dos poucos países do mundo com o crescimento de empregos e investimentos inclusive no setor automotivo.

Então, quero fazer esse registro, porque julgo muito importante. O emprego no Brasil talvez seja uma das questões que mais queremos e devemos defender.

Faço uma referência, também, sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, a uma matéria, um estudo divulgado recentemente, que repercutiu na imprensa catarinense, dizendo que as rodovias do estado tem avaliação ruim. De fato, o sistema rodoviário em Santa Catarina precisa de urgentes melhorias.

Se olharmos as rodovias federais, na sua grande maioria estão em fase final de recuperação de duplicação, como no caso da BR-101 e de outras de início de duplicação ou em fases avançadas de recuperação. O que não acontece infelizmente com relação às rodovias estaduais.

Temos falado muitas vezes nesse assunto; existem esses recursos que estão vindo para Santa Catarina via BNDS, via articulação com o governo federal, inclusive via financiamentos internacionais, mas que têm demorado em se tornarem realidade. E podemos citar alguns exemplos que já são históricos em todo o estado, no oeste de Santa Catarina, no meio-oeste, em Concórdia, nossa cidade, onde o contorno viário tem sido anunciado, há quatro anos, cinco anos, seis anos, que vai ser recuperado. Inclusive, temos centenas de fotos tiradas de autoridades que vão lá, mas essa obra não sai.

Portanto, quando se fala em rodovias do estado, é preciso que efetivamente o estado

agilize a questão da recuperação das nossas rodovias que estão em precaríssima situação.

Com relação às rodovias federais, digo que é preciso também agilidade, mas reconhecemos o esforço que está sendo feito para a conclusão da BR-101, a duplicação da BR-470, de outras rodovias que estão sendo anunciadas as suas duplicações, a recuperação da BR-282, inclusive com duplicações em trechos urbanos. Muito embora alguns trechos tenham começado em altíssimo ritmo, como, por exemplo, Xanxerê, em que a duplicação urbana andou num ritmo muito forte, mas depois por problema de execução a empresa teve o seu contrato rompido, por isso, a obra não foi retomada ainda. Então, é importante que o governo federal possa olhar para isso e recomence o quanto antes possível.

Então, sr. presidente, srs. deputados, eram esses os registros que queríamos fazer.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Muito obrigado, deputado Neodi Saretta.

Queremos registrar que hoje, dia 25 de outubro, a TVAL completa 13 anos de fundação.

Portanto, cumprimentamos todos os seus funcionários, também a Suelen Costa, que é coordenadora da TVAL.

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Peça a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Ismael dos Santos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Eu só quero registrar a presença nesta Casa do vereador Neudi Kaefer, da Câmara de Vereadores de Nova Erechim, no oeste catarinense, que prestigia os trabalhos da nossa Casa nesta manhã.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Muito obrigado, deputado Ismael dos Santos.

Não há mais oradores inscritos.

Livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, especial, para hoje, às 19h.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 028ª SESSÃO ESPECIAL

DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 25 DE OUTUBRO DE 2012

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

PROPOSIÇÃO DO DEPUTADO DADO CHEREM EM HOMENAGEM AO

DIA DO CIRURGIÃO DENTISTA

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido as seguintes autoridades que serão nominadas para compor a mesa:

Senhora Marinês Terezinha Reibnits, neste ato representando o excelentíssimo

senhor secretário da Saúde do município de Florianópolis, Clécio Antônio Espezim;

Senhor presidente do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina, professor doutor Élio Araújo;

Senhor presidente da Associação Brasileira de Odontologia, seção de Florianópolis, doutor Murilo Ferreira Lima;

Doutor Sérgio Bastos Abraham, neste ato representando a Associação Brasileira de Odontologia Nacional da região sul;

Senhor presidente dos Sindicatos dos Odontologistas do Estado de Santa Catarina, doutor Dilson Corrêa Reis;

Senhor chefe de departamento do curso de Odontologia da Universidade Federal

de Santa Catarina, professor doutor Alfredo Meyer Filho;

Senhor presidente da Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas da Região de Florianópolis, doutor Cláudio Fontes, neste ato representando o presidente da ABDC de Santa Catarina, senhor Dante Valcanaia;

Senhor presidente da Academia Catarinense de Odontologia, professor dr. Saulo Rogério Stefen de Albuquerque.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão foi convocada por solicitação do sr. deputado Dado Cherem e por unanimidade pelos demais parlamentares em homenagem ao Dia do Cirurgião-dentista.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Convido para fazer uso da palavra o acadêmico professor dr. Saulo Rogério Stefen de Albuquerque, presidente da Academia Catarinense de Odontologia, neste ato, representando as instituições da Odontologia.

DR. SAULO ROGÉRIO STEFEN DE ALBUQUERQUE - Mesmo no nosso dia podem acontecer coisas que não estavam previstas, pois eu não estava preparado para falar, mas agradeço a lembrança.

Senhoras e senhores, os garapuvus estão muito bonitos, é Dia do Dentista e estamos muito felizes.

Hoje a nossa academia completa 21 anos de fundação e não poderia deixar, neste momento, mesmo que tenha havido um pequeno engano, de trazer o meu abraço a todos os dentistas, à Assembleia Legislativa e, em especial, aos nossos acadêmicos e aos nossos convidados, porque é muito honroso, depois de tantos anos e de tanta vivência, saber que o Poder Público, no momento em que o país atravessa tantas modificações na sua política, na sua economia, na sua legislação e no seu Judiciário, lembra-se da nossa classe.

Por isso, as minhas palavras serão poucas, mas não posso deixar de dizer muito obrigado a v.exas. pela lembrança. Esperamos que essa solenidade desenvolva-se da melhor maneira possível e que tenhamos sempre chance, ano a ano, de repetir esse ato.

Muito obrigado em nome da academia e em nome dos acadêmicos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Convido o jornalista Valter Souza para proceder à nominata dos homenageados.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Senhoras e senhores, muito boa-noite!

Eu aproveito esta ocasião para lembrar que esta sessão especial está sendo transmitida para todo estado de Santa Catarina pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital *on line*, e que pela TV ela será reprisada ao longo deste final de semana.

Em nome da deputada, eu registro ainda as seguintes presenças:

Excelentíssimo sr. Mauri José Zucco, prefeito do município de Coronel Freitas;

Excelentíssimo sr. vice-prefeito do município de Quilombo, Neuri Brunetto;

Sr. João Carlos Caetano, neste ato representando o sr. secretário de estado da Saúde, dr. Dalmo Claro de Oliveira;

Senhora presidente da Associação Regional de Odontologia e conselheira regional de Odontologia - regional de Joinville, Tânia Elizabete Rose;

Membro da Academia Catarinense de Odontologia, Rogério Henrique Hildebrand da Silva;

Senhor presidente da comissão de ética do Conselho Regional de Odontologia, Caren Bueno de Oliveira;

Senhor conselheiro tesoureiro do Conselho Regional de Odontologia, Bráulio Pasternack Júnior;

Senhora presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia, Gyance Carpes;

Senhor membro efetivo do Conselho Estadual de Saúde e representante da Associação Brasileira de Odontologia, seção Santa Catarina, Jorge dos Passos Corrêa Cobra;

Senhor conselheiro secretário do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina, Dalton Nercolini;

Senhor conselheiro efetivo do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina, Afonso Eugênio Wunderlich Júnior;

Senhor sócio fundador da Associação Brasileira de Odontologia, Regional de Concórdia, Eloy Amorim Aymay;

Senhor delegado regional do Conselho Regional de Odontologia da Região de Concórdia, Teciano Vieira Machado;

Senhora coordenadora do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí, dra. Lídia Morales Justino;

Senhor conselheiro suplente do Conselho Federal de Odontologia, dr. Murilo Rosa;

Senhor representante do Conselho Regional de Odontologia no Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis, Adalton Vieira.

Neste momento o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial pela passagem do dia do cirurgião dentista, presta homenagem à Associação Brasileira de Odontologia Regional de Concórdia, pelo desempenho na defesa do trabalho ético e responsável dos profissionais que exercem legalmente a Odontologia no município de Concórdia.

Convido a senhora deputada Luciane Carminatti para fazer entrega da homenagem à cirurgiã-dentista doutora Márcia Helena Bósio Aymay, neste ato representando o presidente da Associação Brasileira de Odontologia Regional de Concórdia.

A história da Associação Brasileira de Odontologia inicia em Concórdia, no ano de 1980, quando alguns cirurgiões-dentistas se reuniram para confraternização e troca de conhecimento profissional.

O trabalho dos cirurgiões-dentistas Márcia e Elói Aymay demonstrou as vantagens do associativismo, dando início à fundação da Associação Brasileira de Odontologia, subseção regional de Concórdia, cujo estatuto resultou das pesquisas feitas pelo dr. Ayrton de Menezes, *in memoriam*, e seu filho, também colega de profissão, Fabiano de Menezes.

Em 23 de dezembro de 1981, foi publicada em Diário Oficial a fundação da entidade que teve como seu primeiro presidente o saudoso dr. Ayrton de Menezes. A

partir daí, iniciou-se uma história de muito respeito entre os colegas, de colaboração mútua e crescimento coletivo. E história se faz com dedicação constante, muitas vezes de alguns poucos, mas principalmente muda-se destinos, quando há participação integral da categoria.

Na sequência, o Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina homenageará os profissionais destaques da região com o diploma de honra ao mérito odontológico catarinense, e os profissionais remidos receberão o certificado de remido.

Convido o professor doutor Élio Araújo, presidente do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina, para a fazer a entrega das homenagens.

(Procede-se à entrega das homenagens.)

(Palmas)

Convido a professora doutora Lenise Grandó Goldner, neste ato representando a cirurgião-dentista e professora doutora Liliane Janete Grandó, para receber a homenagem por sua contribuição benemérita à Odontologia.

Graduada em Odontologia e mestre em Odontopediatria pela Universidade Federal de Santa Catarina, doutora em Estomatologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, estágio pós-doutoral em medicina oral pela Universidade Europeia de Madri, professora do curso de Odontologia da UFSC, nas disciplinas de patologia bucal e do estágio supervisionado no ambulatório de estomatologia do hospital universitário/UFSC, professora do mestrado em diagnóstico bucal do curso de pós-graduação em Odontologia da UFSC, professora da residência multiprofissional do Hospital Universitário da UFSC, coordenadora do ambulatório de estomatologia do HU/UFSC e membro da equipe de Odontologia Hospitalar do HU/UFSC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o cirurgião-dentista e professor doutor Cléo Nunes de Souza, pela sua contribuição profissional no campo da ciência, sendo na pesquisa, no ensino ou nos serviços à Odontologia.

Nascido em Florianópolis, em 21 de junho de 1946, cirurgião-dentista graduado pela Universidade Federal de Santa Catarina, em 1967, com especialização em dentística FOB/USP, em 1979, com mestrado em odontopediatria, UFSC, em 1967, com doutorado em destística, UFSC, em 2006.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o acadêmico professor doutor Genovêncio Mattos Neto, por contribuição honorífica à Odontologia.

Nascido em São Joaquim/SC, em 12 de fevereiro de 1936, é cirurgião-dentista graduado pela Faculdade de Farmácia e Odontologia de Santa Catarina, em 1960, é dentista sanitário, chefe de serviço de odontologia sanitária do Departamento de Saúde Pública de Santa Catarina, desde 1965.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O diploma de Mérito Profissional Catarinense na categoria destaque da região é concedido ao profissional pelo seu trabalho e destaque na sua região em defesa das causas da odontologia catariense.

Convido o cirurgião-dentista Ariel Cesar Mezardri para receber o Diploma de Mérito Odontológico Catarinense, na categoria de profissional destaque da região.

Especialista, mestre doutor em radiologia; professor das disciplinas de radiologia da Univalli, no período de 1991-2011.

Convido agora o cirurgião-dentista Telmo Tavares, para receber o Diploma de Mérito Odontológico Catarinense, na categoria de profissional destaque da região.

Natural de Florianópolis, ele nasceu em novembro de 1940. É graduado em Odontologia pela Universidade Federal de Santa Catarina desde 1963.

Convido agora o cirurgião-dentista Murilo Rosa para receber o Diploma de Mérito Odontológico Catarinense, na categoria de profissional destaque da região.

Graduado em Odontologia pela Universidade Federal de Santa Catarina em 1980, mestre em ortodontia pela Universidade do Rio de Janeiro em 1992.

(Procede-se à entrega das homenagens.)

(Palmas)

Neste momento, teremos a entrega do Certificado de Inscrição Remida. É uma oportunidade ímpar do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina de homenagear profissionais que estão completando ou irão completar 70 anos de idade no respectivo ano e que se dedicaram a sua respectiva profissão primando pela ética, sem desprezar a qualidade técnica, e cujas experiências de vida profissional tornam-se exemplos aos futuros e atuais inscrites.

Convido o cirurgião-dentista Dilson Correa Reis para receber a homenagem.

Presidente do Sindicato dos Odontologistas de Santa Catarina.

Cursou o primário no Grupo Arquidiocesano São José, em Florianópolis, o ensino secundário no Colégio Catarinense também na capital. Em 1970 colou grau como cirurgião-dentista.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o cirurgião-dentista Mac Arthur Carlos Teixeira Dutra para receber o certificado.

Nascido no Rio Grande do Sul, cirurgião-dentista graduado pela Universidade Federal de Santa Catarina em 1970, especializado em radiologia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a cirurgiã-dentista Iara Odila Nocetti Ammon para receber o certificado.

Nascida em Brusque, cirurgiã-dentista graduada pela Universidade Federal de Santa Catarina, em 1961, mestre e especialista em odontopediatria, é membro da Academia Catarinense de Odontologia, professora universitária dos cursos de graduação e pós-graduação em odontopediatria, além da universidade,

trabalhou como voluntária em creches, escolas e hospitais.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o cirurgião-dentista Carlos Cezar Vaz para receber o certificado.

Nascido em Florianópolis, cirurgião-dentista graduado na Universidade Federal de Santa Catarina, em 1967, durante 20 anos prestou os seus serviços como diretor do Figueirense.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Com a palavra a sra. deputada Luciane Carminatti.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Muito obrigada, sr. Valter Souza.

Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados da Medalha de Honra ao Mérito Odontológico, o acadêmico professor doutor Genovêncio Mattos Neto.

O DR. GENOVÊNCIO MATTOS NETO - Boa noite a todos!

Excelentíssima senhora deputada Luciane Carminatti, que nos dá a honra de dirigir esta sessão especial, todos os demais foram citados, e gostaria de reforçar, a começar pelo professor Saulo Rogério Steffem de Albuquerque, presidente da nossa Academia Catarinense de Odontologia;

Coordenador do Ensino Odontológico da Universidade Federal de Santa Catarina, professor Alfredo Meyer Filho;

Doutor e professor Sérgio Abraham, meu digno companheiro, porque foi muito amigo do seu pai;

Professor presidente do Conselho Regional de Odontologia, dr. Élio Araújo.

Há 41 anos eu recebia do Conselho Federal, no dia 06 de maio de 1971, a menção honrosa por ter sido o primeiro cirurgião-dentista a dirigir um órgão público na área da Saúde.

Saúdo também a nossa secretária da Saúde do município, que está sempre presente. Seja bem-vinda!

Professor Murilo Ferreira Lima, presidente da Associação Brasileira de Odontologia, seção de Santa Catarina;

Meu caro amigo Dilson Corrêa, presidente do Conselho de Odontologia do Estado de Santa Catarina;

Cláudio Fontes, meu velho amigo, presidente também de um órgão representativo de Santa Catarina;

Demais autoridades representativas da Odontologia catariense aqui presentes;

Meus colegas da Academia Catarinense de Odontologia;

Demais membros que foram homenageados.

Tenho a responsabilidade, através do convite do presidente do Conselho Regional de Odontologia, de fazer a palavra de agradecimento por este momento, e todos nós aqui estamos impregnados de emoção e de grande alegria neste momento marcante em nossas vidas, tenho certeza, como profissionais da Odontologia.

Ao aceitar a responsabilidade do agradecimento a todos os homenageados, tenho essa suprema honra.

Quero desejar também que esta honra em que estamos presenciando se torne um fato do qual todos nos orgulhamos, diante de tantos nomes ilustres no campo da ciência, da docência, da arte e de profissionalidade superlativa, do desempenho na ação política e social, saindo da atividade de trabalho individual para o coletivo. Cada vez mais necessários aos milhares de seres humanos que precisam de assistência à saúde e, sobretudo, à carência no campo odontológico.

O artigo do nosso presidente do Conselho Regional de Odontologia, no *Diário Catarinense*, faz menção exatamente àquilo que eu gostaria de fazê-lo como um representante da odontologia social em Santa Catarina. Eu fui pioneiro, e aqui estão presentes quantos que me auxiliaram, hoje está com a bandeira o professor acadêmico João Carlos Caetano, aqui representando o secretário da Saúde do estado.

Eu sei, Caetano, que você tem feito muito pela Odontologia, mas o campo social é cada vez mais multiplicativo. Nós calculamos que hoje, dos 200 milhões de brasileiros, tenhamos acima de 22 milhões de desdentados mesmo, não somente precisando de uma assistência odontológica.

Como estamos vivendo o dia do dentista, eu pediria aos dentistas, àqueles principalmente que tem o papel de professor na didática dos cursos odontológicos, que façam a conscientização de seus alunos para que a Odontologia não fique apenas na esfera social mais elevada, mas que atinja, acima de tudo, todos os brasileiros carentes.

Parabéns à professora doutora Liliane Janete Grando, pois nesta semana foi nominado o tema de prevenção ao câncer de boca. E esta professora é uma das especialistas em patologia nessa área, portadora de todos os títulos para esse tipo de especialização que tanto precisamos em nossas profissões.

Tenho a honra de representar, aqui nesta tribuna, o professor dr. Ariel Cezar Mezadri; o digno e esclarecido mestre Telmo Tavares, da Universidade Federal de Santa Catarina; o doutor Murilo Rosa, coordenador de cursos da área de sua especialidade; o emérito professor dr. Cleo Nunes de Souza; a professora dra. Liliane Janete Grando, que leve a sua irmã o nosso carinho e que realmente ela faça valer seus esforços nessa área. A instituição homenageada de Concórdia, lá no oeste catarinense, é um recanto de tantos amigos que outrora foram meus companheiros no internato do Colégio Catariense.

Cabe-me, também, citar com mérito aqueles colegas que completaram sua inscrição remida depois de atuarem por muitos anos no exercício da profissão, prestando assistência, dedicação e carinho aos catarinenses. São eles: dr. Dilson Correa Alves, dr. Nivaldo José Nuremberg, dr. Mac Arthur Carlos Teixeira Dutra, dra. Iara Nocetti Ammon, dr. Manuel Américo Barros Filho, dr. Josué Flávia Neto, dr. Manuel Mecias da Silva, dr. Carlos Cezar Vaz.

Quero agradecer primeiramente a Deus por estar aqui presente na solidariedade dos amigos, parentes, colegas de trabalho na área de saúde pública do estado por mais de 40 anos, na Universidade Federal de Santa Catarina por 30 anos, no Conselho Estadual de Entorpecentes - Conen, que fará no dia 3 de novembro 30 anos de existência, trabalhando com conselheiros de todas as áreas didáticas e

administrativas, e por incrível que pareça é o único conselho em que todos trabalham na voluntariedade.

Quero agradecer também aos meus familiares, e aqui está inclusive a minha irmã, a mais antiga de uma família de 11 irmãos, nascidos na bela São Joaquim. Agradeço aos companheiros que já vi do Rotary Clube Internacional, entidade à qual pertença há 47 anos na atuação, que me levou pela singela filosofia do servir, do amor, do carinho e da solidariedade a toda a face da terra.

Ao finalizar, quero agradecer à minha família pelas ausências que causei, pelos inúmeros dias em que não chegava a casa pelo meu trabalho em benefício da sociedade catarinense e brasileira.

Quero louvar a todos os homenageados e agradecer em especial à minha esposa Alzira Passoni Mattos, às minhas filhas Beatriz e Silvia, aos genros Tácio Veras e Silvio Carreirão, e aos netos Arthur, Otávio, Gustavo, Raquel e Bruno, que também se encontram aqui presentes.

Eu diria, até pela minha alma de homem da saúde pública, a todos os presentes e aos homenageados: Continuem a fazer sempre o bem, suprema consolação das almas bem formadas, e inscreveremos tudo isso na face do tempo e com certeza na memória de Deus.

Obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Convido para fazer uso da palavra a sra. Iara Odila Nocetti, cirurgiã-dentista, em nome dos profissionais remidos.

A DRA. IARA NOCETTI - Senhora presidente, deputada, Luciane Carminatti, que preside esta sessão;

Excelentíssimas autoridades presentes nomeadas; prezados colegas; senhoras e senhores.

(Passa a ler.)

“É com enorme prazer que estamos aqui para receber esta homenagem de sócio remido do CRO pelos meus 70 anos e pelos 51 de profissão.

A escolha dessa profissão foi feita quando eu tinha somente cinco anos, quando fui ao consultório da doutora Yeda Orfino Gubert, primeira dentista, que tinha muito jeito para atender às crianças e que tinha um consultório na casa dela. A sala de espera era um jardim com muitas flores.

Realmente, quando escolhemos uma profissão que gostamos, o nosso trabalho não se torna um fardo mais sim um prazer sempre renovado. E na nossa profissão cada cliente cria um episódio diferente na nossa vida e é mais uma família que começa a fazer parte do nosso círculo de amizades. São pessoas que nos depositam sua confiança, e a palavra confiança também significa esperança, poder acreditar que o amanhã será ainda melhor, é ter certeza de que o nosso esforço pela excelência em odontologia é fundamental para girar a roda da evolução em saúde.

Acreditamos, verdadeiramente, que o sorriso tem o poder de transformar pessoas, tornando-as mais felizes. E como o tempo que me habilitou a conquista desta homenagem foi o mesmo que me proporcionou vivenciar mudanças significativas na odontologia, permitam-me relembrar algumas dessas mudanças em breves considerações.

Muitos dos senhores aqui presentes, quando jovens, pensavam que todas as pessoas de 60 anos ou mais fatalmente perderiam seus dentes.

A geração dos nossos pais ia ao dentista somente quando notava uma cavidade ou quando sentia dor. Somente iam se precisassem restaurar seus dentes ou fazer uma exodontia, ou porque perdiam seus dentes com graves patologias periodontais e precisavam colocar próteses parciais ou totais.

Foi nos anos 60 que o nosso país iniciou a campanha em favor do flúor na água de abastecimento e da aplicação do flúor tópico nos escolares, para prevenção. Logo a seguir surgiram também campanhas a favor da escovação e do uso das pastas fluoretadas de flúor, ao mesmo tempo em que era reforçada a importância da correta higienização da boca com as técnicas de escovação personalizadas, adaptadas para cada idade e tipo de arcada, a educação e motivação para o uso do fio e da fita dental como importante fator de manutenção da saúde como um todo.

Num momento seguinte foi iniciada também a política pública de adequação e controle das cantinas das escolas para que incluíssem no seu cardápio frutas e alimentos naturais e não cariogênicos. Os pais foram convidados para irem às reuniões nas escolas onde eram solicitados que cooperassem, supervisionando e incentivando seus filhos nas práticas domiciliares de prevenção e para uma alimentação em que estivessem presentes, todos os grupos de alimentos (energéticos, reguladores e construtores). Ao mesmo tempo, as mães foram incentivadas para a amamentação com posterior higienização e para que oferecessem alimentos com açúcar somente em ocasiões especiais e como sobremesa.

Os cirurgiões-dentistas, principalmente os odontopediatras, passaram a chamar a atenção dos pais para os hábitos deletérios como o uso das chupetas e outros hábitos que pudessem deformar os dentes e já começavam a corrigir precocemente, através dos tratamentos de ortodontia preventiva e interceptiva, evitando cirurgias invasivas, indicadas hoje em dia mais para os casos em que há deformações congênicas ou traumas.

É importante destacar o papel da mídia nesse processo educativo de massa sobre higienização e uso do flúor e dieta, através de entrevistas com professores de Odontologia e autores de trabalhos científicos.

Cito, também, as campanhas antitabagismo incorporadas pelos dentistas para evitar a alta incidência de câncer bucal na população brasileira.

Nas últimas décadas, o exercício da profissão de cirurgião-dentista tem passado por profundas modificações. São realizadas restaurações com resinas de sexta geração, surgindo especializações como a DTM (disfunção temporomandibular) e a DOF (dor orofacial) e a implantodontia. Percebe-se a progressiva incorporação da tecnologia de especializações, a redução do exercício liberal estrito, a popularização dos sistemas de odontologia de grupo e dos planos de saúde, aumentando o percentual de profissionais com vínculo público de odontologia. A participação dos dentistas no programa de saúde da família e o surgimento de centros especializados na rede do Sistema Único de Saúde têm grande impacto nesses números.

Hoje, a inserção dos dentistas nas equipes de saúde da família é parte essencial da estratégia de estruturação dos serviços no Sistema Único de Saúde. Dentistas juntamente com os médicos e enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fonoaudiólogo, professor de educação física e outras especialidades constituem o núcleo básico dessa prática multidisciplinar.

Existe, hoje, por enquanto apenas praticada por médicos uma política nacional de práticas integrativas e complementares, que seria a acupuntura, a homeopatia, que com o tempo certos dentistas vão poder fazer.

Com tudo isso, podemos dizer que os jovens nascidos nas últimas décadas, em 90, 2000, e os que já são desse terceiro milênio conquistaram a saúde de suas bocas e podem ostentar um sorriso de vitória. Porque a odontologia de hoje é muito diferente e os cirurgiões-dentistas do terceiro milênio não são mais aqueles que causam sofrimentos às pessoas, como gostam de apresentar os chargistas e os comediantes. Somos, antes de tudo, e principalmente, educadores para ensinar as pessoas a serem felizes, pois só é feliz quem pode sorrir.”

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

(Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Convido o professor dr. Élio Araújo, presidente do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina, para fazer uso da palavra.

O DR. ÉLITO ARAÚJO - Deputada Luciane Carminatti; professor Saulo Rogério Stefen de Albuquerque, presidente da Academia Catarinense de Odontologia; sra. Marynês Terezinha Reibnitz, neste ato representando o secretário de Saúde do município de Florianópolis; dr. Sérgio Bastos Abraham, representando a Associação Brasileira de Odontologia Nacional, região sul; dr. Dilson Correa Reis, presidente do Sindicato dos Odontologistas do Estado de Santa Catarina; dr. Claudio Fontes, presidente da Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas, região de Florianópolis; prof. dr. Alfredo Meyer Filho, chefe de departamento do curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina.

(Passa a ler.)

“Meus senhores e minhas senhoras!

Estamos todos de parabéns! Temos motivos para nos orgulharmos de nossa profissão. Somos artistas, intelectuais, promotores de saúde, reabilitadores do material mais complexo: o ser humano.

Repetimos anualmente o nosso dia, mas eu particularmente estou feliz com que produzimos este ano.

Na primeira campanha, ‘Saúde começa pela boca’, produzida em mídia de TV, que veiculou por 30 dias na RBS, RIC e SBT em nível estadual, mostramos a importância do profissional cirurgião-dentista na saúde como um todo. Chamamos a atenção em relação aos problemas cardíacos, diabetes, parto prematuro e do câncer com a saúde oral; produzimos todas as peças de uma campanha, como cartazes, *flyers*, *e-mail*, *marketing* e levamos à população.

Nesta segunda campanha falamos do câncer bucal, quinta patologia dentre os tipos de câncer mais comum. Orientamos as ASB e

TSB sobre a campanha com material didático, que novamente está sendo veiculada em mídia de TV nas emissoras RBS, RIC e SBT. Distribuímos *e-mail marketing* e *folder* para os CDs e para a população. Estamos buscando mostrar que a saúde bucal é uma prioridade na vida do indivíduo, até que cada um estabeleça no subconsciente a importância da saúde bucal para a sua vida.

Inovamos, com as Câmaras de Instrução Ética implementadas nas regiões de Chapecó, Lages, Joinville e Criciúma, bem como na região da Grande Florianópolis. Essas câmaras têm a finalidade principal de fazer as conciliações. Em cada local temos a participação de três ou quatro colegas da região, que juntamente com o procurador jurídico e a presidente da comissão de Ética saem de Florianópolis para atender aos CDs e à população em geral. Isto facilita a vida dos pacientes e profissionais que vinham à capital.

Realizamos 14 encontros regionais no estado, e se não fazemos mais é porque não temos agenda, mas pretendemos atender a todos no próximo ano.

Em cada encontro foram realizados dois cursos para CDs e um para ASB/TSB.

Entregamos os Certificados aos Profissionais Remidos e os Diplomas de Mérito Odontológico nas diferentes regiões às pessoas escolhidas pelos seus pares.

Deixamos cada comunidade livre para escolher os cursos e seus homenageados.

As ASBs e TSBs tiveram curso sobre a qualidade do atendimento ao paciente em todas as regiões.

Reunimos todas as entidades que divulgamos através das redes sociais; participamos de diversas mesas redondas em emissoras de rádio, fizemos muitas entrevistas em rádio e TV, sempre com todos os representantes locais.

A odontologia fortificou-se em todas essas regiões. Na entrega das homenagens,

sentimos a força do sentimento do ser humano, quando assistíamos à presença dos familiares, da mídia local, do carinho e muitas declarações de amor à profissão. Todos esses eventos nos deixaram a certeza de que estamos no caminho certo.

Agora, é a hora de eu dizer muito obrigado!

Muito obrigado mesmo!

Falo com orgulho por encontrar tantas pessoas que estiveram envolvidas nessas programações. São muitas, que formaram uma equipe maravilhosa. Estejam conscientes que Deus, com certeza, irá recompensá-los. Vocês formaram uma orquestra, em que cada um tocou o seu instrumento, mas todos tocaram juntos, sem desafinar, pois dentro de nossa simplicidade ninguém foi mais importante do que ninguém. Tocamos a melodia do conhecimento, do amor, da qualidade do atendimento aos pacientes e de sentirmo-nos seres humanos integrados à sociedade. Temos lugar para todos, pois muito temos por fazer. Persistiu a simplicidade, a união, o esforço, a capacidade de vencer obstáculos. Assim, como representante de todos, neste estado, digo muito obrigado pela oportunidade de trabalhar com vocês.

Ficamos contentes que muitos colegas procuram o nosso CRO-SC para atualizar seus dados, preocupados em manter-se em contato com a nossa entidade, preocupados com a comunicação.

Muitos profissionais hoje estão consultando o CRO-SC antes de lançar suas propagandas no mercado. E isso é muito bom.

Estamos trabalhando para mudar, apagar a imagem de que é um órgão puramente punitivo e transformando o CRO-SC na casa dos profissionais da Odontologia. Essa é a ideia.

Santa Catarina passou a ter um conselheiro suplente no Conselho Federal de Odontologia e mais cinco colegas indicados para as diferentes comissões. Todos os

conselheiros e delegados regionais tiveram a oportunidade de participar da indicação dos nomes. E estamos aguardando a definição final das comissões do Conselho Federal de Odontologia. É muito importante a participação política de maior número de representantes de Santa Catarina no cenário nacional.

Senhores homenageados, meus parabéns! Vocês não sabiam que seriam indicados pela classe odontológica. Essa é a decisão de um grupo de colegas que referendou a indicação de seus nomes. Vocês têm maior responsabilidade de nos ajudar a vencer os obstáculos. Queremos que vocês coloquem o vosso potencial em função da nossa profissão.

Resta deixar claro que toda a organização, todo o trabalho do CRO-SC, deve-se à participação dos conselheiros, delegados regionais, profissionais que participam de comissões e câmaras, e também dos funcionários dessa autarquia.

Para concluir, usarei a frase de Napoleon Hill: Estar juntos é um começo, continuarmos juntos é progresso, trabalhar em conjunto é sucesso.

Muito obrigado."

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel no *hall* deste Poder.

Teremos agora a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Antes de encerrarmos a presente sessão convocamos outra, ordinária, para o dia 30 de outubro, à hora regimental.

Está encerrada a presente sessão.

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

OFÍCIO

OFÍCIO Nº 642/12

Florianópolis, 22 de outubro de 2012
Encaminha a documentação para a manutenção do título de reconhecimento de utilidade pública da **Instuto Guga Kuerten**, de Florianópolis referente ao exercício de 2011.

Alice Thummel Kuerten
Presidente

Lido no Expediente
Sessão de 30/10/12

*** X X X ***

PARECER

Projeto de Lei nº PL/0310.1/2012

Origem: Governamental

Assunto: "altera o Anexo Único da Lei nº 15.722, de 2011, que aprova o Plano Plurianual para o quadriênio 2012-2015 e adota outras providências"

Relator: Deputado Marcos Vieira

PARECER PRELIMINAR

**Senhora Deputada e
Senhores Deputados,
1 - RELATÓRIO**

Usando das prerrogativas regimentais que nos concede o art. 128, inciso VI, do Regimento Interno desta Assembleia Legislativa, AVOCAMOS o Projeto de Lei nº 0310.1/2012 que **"altera o Anexo Único da Lei nº 15.722, de 2011, que aprova o Plano Plurianual para o quadriênio 2012-2015 e adota outras providências"**, encaminhado a este Poder pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, cuja Mensagem nº 676 se faz acompanhada da Exposição de Motivos - EM nº 300/2012 da Secretaria de Estado da Fazenda, a qual destaca o desdobramento do Projeto de Lei em sua disposição preliminar.

A revisão do Plano Plurianual está embasada na Constituição Federal de 1988, referendada no Art. 120 da Constituição Estadual de 1989, possuindo em alguns aspectos, regulamentação, na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, e observando o que dispõe o art. 8º da Lei nº 15.722, de 22 de dezembro de 2011, que instituiu o Plano Plurianual - PPA - 2012-2015. Configurando-se como medida de grande importância não apenas para o processo de planejamento e implementação das ações governamentais, adaptando-se ao novo modelo de gestão, recentemente implantado no âmbito do governo estadual.

O Projeto ora em análise, foi elaborado em consonância com as normas e princípios constitucionais que disciplinam o Plano Plurianual - PPA, com a Lei Complementar nº 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF e com a Lei nº 15. 857, de 02 de agosto de 2012 - Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, para o exercício financeiro de 2013.

O Plano Plurianual - PPA é um instrumento de planejamento estratégico de médio prazo que, de forma ordenada e regionalizada, expressa as ações que o governo pretende desenvolver para atingir os objetivos e metas nos quatro anos seguintes à sua aprovação.

Introduzido no Sistema Orçamentário pela Constituição Federal de 1988 e adotado pela Carta Estadual, substituiu o Plano Plurianual de Investimento previsto pela Constituição de 1967, alterada pela Emenda Constitucional nº 01/1969.

Estudos [...] concluíram que nos países subdesenvolvidos os recursos financeiros gerados pelo Governo, em geral, são escassos em relação às necessidades da coletividade, e o Sistema de Planejamento Integrado busca, através da escolha de alternativas prioritárias, melhor emprego dos meios disponíveis para minimizar os problemas econômicos e sociais existentes. (KOHAMA, 2003, p. 65)

Os artigos 165 e 166 da Constituição Federal adotam as Leis Orçamentárias como instrumentos do Planejamento Governamental, estabelecendo uma hierarquia e conexão entre o PPA - Plano Plurianual, LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias e LOA - Lei Orçamentária Anual. A efetividade do sistema de planejamento e orçamento depende, portanto, da integração dessas três leis na formulação adequada dos programas e ações governamentais a serem implementados em determinado período de tempo, do estabelecimento de metas e prioridades e da fixação da despesa anual.

O Plano Plurianual - PPA determina que as diretrizes, os objetivos e metas da administração pública sejam regionalizadas e tenham o alcance de quatro anos; cabendo aos Orçamentos Anuais a função de reduzir as desigualdades entre as regiões.

A revisão anual do PPA é necessária para o seu aperfeiçoamento, que ocorre por meio da atualização dos programas e ações que o constitui, de modo a refletir as demandas da sociedade.

Ao traçar a estratégia de desenvolvimento de longo prazo, o Governo do Estado pretende atender a orientação que inspirou os preceitos da Carta Magna.

Ressaltamos que a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina cumprindo os preceitos constitucionais, colabora ativamente no processo de buscar atender os anseios da sociedade catarinense com a realização de Audiências Públicas do Orçamento Estadual Regionalizado, nas quais são elencadas as prioridades de cada região.

Analisaremos com maior particularidade, em relatório final, se as demandas priorizadas nas Audiências Públicas Regionais estão contempladas neste Projeto de Revisão do Plano Plurianual 2012-2015.

Assim, com esta visão, são traçados os mega-objetivos, também sintonizados com os pretendidos pelo Planejamento da União.

Cumpra-se desta forma, os fundamentos da gestão fiscal responsável, exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal - Lei Complementar nº 101/2000, promovendo o "Planejamento e Transparência".

Nessa análise preliminar realizada por esta relatoria, o Plano Plurianual passa a ser composto por 84 programas finalísticos de governo, constantes do Anexo Único do Projeto de Lei nº 0310/2012, contrariamente ao que afirma o Senhor Secretário de Estado da Fazenda, na EM nº 300/12, registrando que com as modificações realizadas, o Plano Plurianual passaria a ser composto por 67 programas. A programação de despesa para o período de 2013-2015, no valor de R\$ 117.297.323.237 (cento e dezessete bilhões, duzentos e noventa e sete milhões, trezentos e vinte e três mil e duzentos e trinta e sete reais). Ao compararmos o projeto ora em análise com a Lei nº 15.722 - PPA 2012-2015, as receitas e despesas planejadas, tiveram um aumento de 13,93%.

Constatamos ainda, nesta análise preliminar, a inclusão dos Programas - **0100 - Caminhos do Desenvolvimento**, que tem como objetivo principal promover o desenvolvimento econômico e social e ambiental através da melhoria e adequação da infra-estrutura de transporte e segurança rodoviária, com dotação orçamentária para 2013-2015, no valor de R\$ 810.626.083, (oitocentos e dez milhões, seiscentos e vinte e seis mil e oitenta e três reais), sendo R\$ 379.098.000 (trezentos e setenta e nove milhões, noventa e oito mil reais), deverão ser aplicados no exercício de 2013 e - **0101 - Acelera Santa Catarina**, que tem como objetivo principal o de incrementar a estrutura de atendimento das necessidades da sociedade para melhorar a qualidade de vida e a competitividade das empresas catarinenses, com dotação orçamentária para 2013-2015, no valor de R\$ 1.577.957.551 (um bilhão, quinhentos e setenta e sete milhões, novecentos e cinquenta e sete mil e quinhentos e cinquenta e um reais), sendo R\$ 606.742.659 (seiscentos e seis milhões, setecentos e quarenta e dois mil e seiscentos e cinquenta e nove reais), programados para serem aplicados em 2013.

Segundo o Senhor Secretário de Estado da Fazenda, as mais significativas alterações no Plano Plurianual 2012-2015 foram para ajustar às operações de crédito que estão sendo contratadas pelo Estado de Santa Catarina, como o financiamento para atender ao Programa Caminhos do Desenvolvimento, autorizado pela Lei nº 15.830, de 30 de maio de 2012 e alterada pela Lei nº 15.882, de 10 de agosto de 2012 e ao Programa Acelera Santa Catarina, autorizado pela lei nº 15.855, de 02 de agosto de 2012 e alterada pela Lei nº 15.883, de 10 de agosto de 2012.

2 - DO ORÇAMENTO ESTADUAL REGIONALIZADO

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina, visando cumprir disposições constitucionais e legais do Orçamento Estadual Regionalizado, realizou 13 Audiências Públicas nos meses de maio e junho de 2012, com o objetivo de ouvir a sociedade catarinense, ampliando a discussão dos investimentos públicos necessários para o desenvolvimento do Estado.

Conforme a metodologia utilizada na realização das Audiências Públicas Regionais pela Assembleia Legislativa, esta Comissão de Finanças e Tributação deliberou em reunião Ordinária pelo critério da escolha de 3 (três) prioridades por Secretaria de Desenvolvimento Regional das 12 (doze) prioridades do PPA 2012-2015, priorizadas nas Audiências Públicas Regionais de 2011.

Estas prioridades foram inseridas em sua totalidade, por este Deputado como Relator na Lei nº 15.857, de 02 de agosto de 2012, Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, em seu Anexo de Metas e Prioridades, como prioridades a serem incluídas na proposta orçamentária para 2013 (LOA).

No relatório final, analisaremos as prioridades de cada região, para o exercício de 2013, afim de verificar se constam da proposta ora em análise encaminhada pelo Poder Executivo a esta Casa e, no caso de não atendidas, serão incluídas sob forma de emendas do Relator.

3 - CONCLUSÃO

Após as observações já discutidas, concluímos que foram preenchidos os requisitos legais para sua tramitação, deixando para o relatório final a análise mais aprofundada dos itens que compõem o corpo do presente Projeto de Lei, bem como, manifestação global acerca das emendas e alterações propostas.

São estas, Senhora Deputada e Senhores Deputados, as nossas considerações preliminares ao Projeto de Lei nº PL/0310/2012, que "altera o Anexo único da Lei nº 15.722, de 2011, que aprova o Plano Plurianual para o quadriênio 2012-2015".

Finalmente, apresentamos aos nobres pares o Cronograma de Tramitação do Projeto de Lei nº 0310/2012, de acordo com os artigos 278 a 301 do Regimento Interno desta Casa.

3.1 - CRONOGRAMA DE TRAMITAÇÃO DO PL 310/2012 - REVISÃO DO PPA 2013-2015

DATA	TRÂMITE
31/10/2012	Apresentação do Parecer Preliminar
01/11/2012	Publicação do Parecer Preliminar
01 a 09/11/2012	Prazo para apresentação de emendas Parlamentares
14/11/2012	Relator apresenta o Parecer Conclusivo
14/11/2012	Publicação do Parecer Conclusivo
20/11/2012	Votação do Projeto em Plenário
21/11/2012	O Projeto retorna à Comissão de Finanças e Tributação para elaboração da Redação Final
22/11/2012	Votação em Plenário da Redação Final
27/11/2012	Publicação da redação Final
30/11/2012	Mesa encaminha autógrafo ao Governador para sanção

3.2 DA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS AO PL nº 310.1/2012

As Emendas ao PL nº 310/2012 serão elaboradas através do site da Assembleia Legislativa, =>Orçamento Estadual=> Sistema do Orçamento Estadual - SOE, que deverão ser enviadas, impressas em três vias e protocoladas na Comissão de Finanças e Tributação.

É o parecer.

Florianópolis, 31 de outubro de 2012.

Deputado Marcos Vieira

Relator

*** X X X ***

PORTARIAS

PORTARIA Nº 2500, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR o servidor **LUIZ HENRIQUE SALIBA FILHO**, matrícula nº 7147, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-45, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 1 de novembro de 2012 (Gab Dep Silvio Dreveck).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2501, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR DEISE MARIA PACHECO, matrícula nº 5582, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-29, Atividade Administrativa Interna, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Silvío Dreveck).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2502, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **JANAINA CORREA**, matrícula nº 7099, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-64, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de novembro de 2012 (Gab Dep Dirceu Dresch).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2503, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR MARCEL FABRIZIO SALOMON, matrícula nº 4408, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-64, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Dirceu Dresch - Jaraguá do Sul).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2504, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **ELIZANGELA DA SILVA**, matrícula nº 6630, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-35, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de novembro de 2012 (Gab Dep Darci de Matos).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2505, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR MARA LUCIA DO NASCIMENTO SILVA, matrícula nº 5617, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-35, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Darci de Matos - Joinville).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2506, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **ANDRIANE FATIMA DE FILTRO ISOTTON**, matrícula nº 6424, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de novembro de 2012 (Gab Dep Gelson Merisio).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2507, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **GABRIEL SELL RIBEIRO**, matrícula nº 6787, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-69, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de novembro de 2012 (Gab Dep Gelson Merisio).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2508, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR GABRIEL SELL RIBEIRO, matrícula nº 6787, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário do Colegiado de Bancada, código PL/GAS-69, Atividade Administrativa Interna, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de 1 de novembro de 2012 (DL - Colegiado de Bancadas).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2509, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **FERNANDA MARIA BESEN COUTO**, matrícula nº 7021, do cargo de Secretário do Colegiado de Bancada, código PL/GAS-69, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de novembro de 2012 (DL - Colegiado de Bancadas).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2510, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR FERNANDA MARIA BESEN COUTO, matrícula nº 7021, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-69, Atividade Administrativa Interna, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de 1 de novembro de 2012 (Gab Dep Gelson Merisio).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2511, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **ANTONIO QUIRINO GOULART**, matrícula nº 5719, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-46, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de novembro de 2012 (Gab Dep Jailson Lima da Silva).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2512, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR o servidor **WILSON DE LIMA SOUZA**, matrícula nº 5231, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-95, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de novembro de 2012 (Gab Dep Jailson Lima da Silva).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2513, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR WILSON DE LIMA SOUZA, matrícula nº 5231, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-87, Atividade Administrativa Interna, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de 1 de novembro de 2012 (Gab Dep Jailson Lima da Silva).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2514, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR a servidora **MARIA DE FATIMA SCHAUFFERT RAMOS DA SILVA**, matrícula nº 2595, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-63, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de novembro de 2012 (Gab Dep Jorge Teixeira).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2515, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR MARIA DE FATIMA SCHAUFFERT RAMOS DA SILVA, matrícula nº 2595, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-32, Atividade Administrativa Interna, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de 1 de novembro de 2012 (Gab Dep Jorge Teixeira).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2516, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR o servidor **LUCAS GHILHERME SCHEWINSKI**, matrícula nº 7066, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-33, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de novembro de 2012 (Gab Dep Jorge Teixeira).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2517, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR LUCAS GHILHERME SCHEWINSKI, matrícula nº 7066, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-20, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de 1 de novembro de 2012 (Gab Dep Jorge Teixeira - Rio do Sul).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2518, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR a servidora **LISIANI DEBUS DE MATIAS NAHAS**, matrícula nº 6479, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-36, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de novembro de 2012 (Gab Dep Jorge Teixeira).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2519, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR LISIANI DEBUS DE MATIAS NAHAS, matrícula nº 6479, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-41, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de 1 de novembro de 2012 (Gab Dep Jorge Teixeira - Florianópolis).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2520, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR a servidora **JOSIANE MONTIBELLER**, matrícula nº 7057, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-11, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de novembro de 2012 (Gab Dep Jorge Teixeira).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2521, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR JOSIANE MONTIBELLER, matrícula nº 7057, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-21, Atividade Administrativa Interna, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de 1 de novembro de 2012 (Gab Dep Jorge Teixeira).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2522, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR a servidora **EVITA DE OLIVEIRA**, matrícula nº 6387, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-62, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 1 de novembro de 2012 (Gab Dep Jorge Teixeira).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2523, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR EVITA DE OLIVEIRA, matrícula nº 6387, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-57, Atividade Administrativa Interna, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 1 de novembro de 2012 (Gab Dep Jorge Teixeira).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2524, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR a servidora **ARIANE CRISTINA DORIGATTI**, matrícula nº 6968, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-25, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 1 de novembro de 2012 (Gab Dep Jorge Teixeira).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2525, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR ARIANE CRISTINA DORIGATTI, matrícula nº 6968, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-44, Atividade Administrativa Interna, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 1 de novembro de 2012 (Gab Dep Jorge Teixeira).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2526, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: Com base no Art. 1º parágrafo único do Ato da Mesa nº 396, de 29 de novembro de 2011, e do item II, da cláusula quinta do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta entre MPSC e a ALESC, de 25 de outubro de 2011.

PUBLICAR que o servidor abaixo relacionado exerce **Atividade Administrativa Interna** a contar de 01 de novembro de 2012.

Gab. Dep. Padre Pedro Baldissera

Matrícula	Nome do Servidor
3649	MURILO SILVA

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2527, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR vínculos de pertinência dos servidores abaixo relacionados, ocupantes de cargos de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, que passam do gabinete do Deputado **Ciro Marcial Roza** para o gabinete do Deputado **Luiz Eduardo Cherem**, a contar de 05 de novembro de 2012.

Matrícula	Nome	Nível
4074	ANTONIO CARLOS CENZI PIMENTEL	PL/GAB-91
4077	VILMAR RENATO MACHIAVELLI	PL/GAB-77
4337	MARIA EDINARA BERTOLIN	PL/GAB-68
4921	PEDRO PAULO BENTO C. GONCALVES	PL/GAB-50
4928	JAQUELINE SILVEIRA DOS SANTOS SOUZA	PL/GAB-64
5020	MARTA BRANCHER PALHANO	PL/GAB-67
5216	ADALBERTO JOSE OLINGER	PL/GAB-38
6021	HORST HAAKE	PL/GAB-20
6022	FABIANO POSSAMAI MANARIM	PL/GAB-20
6063	JOELCIO RIBEIRO DOS SANTOS	PL/GAB-31
2703	CARMEN IRENE SCHWEITZER PAULI	PL/GAB-59
6360	ANA LUCIA MINOSSO PACHECO DOS SANTOS	PL/GAB-68
6409	LUIZA E. SOUSA DE OLIVEIRA RATOCHINSKI	PL/GAB-34
6522	CARLA PURCINA DE CAMPOS PEREIRA	PL/GAB-04
6781	KAMILLA KAROLINE LOPES	PL/GAB-31
6819	MARIELEN SCHMIDT	PL/GAB-33
6850	LUCAS PEREIRA DE MELO	PL/GAB-07
7023	JONATHAS MIGUEL	PL/GAB-07
7027	KELEN CARLA BERTOL	PL/GAB-51
7059	FABIA CRISTINA LOPES ORTIGA	PL/GAB-43
7095	SABRINA GRASIELLE PAES HACHMANN	PL/GAB-87

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2528, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR os vínculos de pertinência relativos à lotação dos servidores abaixo relacionados, do gabinete do Deputado **Ciro Marcial Roza** para o gabinete do Deputado **Luiz Eduardo Cherem**, a contar de 05 de novembro de 2012.

Matrícula	Nome do Servidor
1096	LUCIMAR EGINIO MARTINS
1562	GERVASIO PAULI
9163	JOAO CARLOS PEREIRA

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2529, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR o vínculo de pertinência da Função de Confiança, código PL/FC-3, para o qual foi designado o servidor **GERVASIO PAULI**, matrícula nº 1562, do gabinete do Deputado **Ciro Marcial Roza**, para o gabinete do Deputado **Luiz Eduardo Cherem**, a contar de 05 de novembro de 2012.

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2530, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR vínculos de pertinência dos servidores abaixo relacionados, ocupantes de cargos de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, que passam do gabinete do Deputado **Edison Andriano** para o gabinete do Deputado **Jean Kuhlmann**, a contar de 05 de novembro de 2012.

Matrícula	Nome	Código
4541	ATILA ZILLI SEEMANN	PL/GAB-99
5207	JOSE SELESIO ORLANDI	PL/GAB-37
5222	CARLOS EDUARDO BORBA	PL/GAB-37
5588	RAULINO SCHUTZE	PL/GAB-37
5630	JORGE HENRIQUE BORGES NEVES	PL/GAB-98

5632	VALTER DOS SANTOS	PL/GAB-37
6020	EDSON DOS SANTOS FAGUNDES	PL/GAB-35
6053	EDUARDO RINNERT SCHULZE	PL/GAB-37
9144	VILSON EICHSTADT	PL/GAB-01
6433	LUIZ CARLOS DE SOUZA	PL/GAB-98
6752	SANTIAGO DE FRANÇA KERSCHER	PL/GAB-70
6885	SANDRA DA CONCEIÇÃO BOSSA	PL/GAB-21
6965	PAULO RICARDO PEREIRA	PL/GAB-40
7100	SANDRO VIEIRA	PL/GAB-37

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2531, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR os vínculos de pertinência relativos à lotação dos servidores abaixo relacionados, do gabinete do Deputado Edison Andrino para o gabinete do Deputado Jean Kuhlmann, a contar de 05 de novembro de 2012.

Matrícula	Nome do Servidor
851	ALTAMIRO OSMAR KOERICH
9204	UBIRAJARA MARTINS FLORES
1360	MARIA NEUZA MARCELINO
1451	BERNADETE REBELO DE SOUZA
1544	ROSE MERI BENEDET
1678	IVENS ANTONIO SCHERER
9145	DÉCIO FLÁVIO BORTOLUZZI

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2532, de 01 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR o vínculo de pertinência da Função de Confiança, código PL/FC-3, para o qual foi designado o servidor **ALTAMIRO OSMAR KOERICH**, matrícula nº 851, do gabinete do Deputado Edison Andrino, para o gabinete do Deputado Jean Kuhlmann, a contar de 05 de novembro de 2012.

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PROJETOS DE LEI

PROJETO DE LEI Nº 340/12

Declara de utilidade pública o INSTITUTO NOAH de Florianópolis.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública o INSTITUTO NOAH, com sede no município de Florianópolis.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

ANGELA ALBINO

Deputada Estadual - Pcdob

Lido no Expediente

Sessão de 31/10/12

JUSTIFICATIVA

Apresento aos nobres Pares o presente projeto de lei que objetiva declarar de utilidade pública o INSTITUTO NOAH de Florianópolis, com sede no município de Florianópolis.

Trata-se de entidade sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria, que tem por finalidade, dentre outros, defender e proteger o meio ambiente e os recursos naturais, conservando a biodiversidade para a presente e futuras gerações; estudar, pesquisar e divulgar as causas dos problemas ambientais e as possíveis soluções visando o desenvolvimento ecologicamente sustentável; promover a assistência social benéfica nas áreas de meio ambiente (saúde, infância, adolescência, esporte e educação para a população).

Dentre os trabalhos realizados pela Entidade destaquem-se as atividades educativas, esportivas, culturais e científicas realizando pesquisas, conferências, seminários, cursos, concursos, treinamentos, bem como, participar, influenciar e democratizar políticas públicas governamentais para que supram da maneira mais extensa possível às necessidades da sociedade.

Neste sentido, para que a Entidade possa continuar seu trabalho de extrema relevância social, submeto aos Senhores Deputados esta proposta para que seja declarada de utilidade pública estadual.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI nº 0341/2012

Altera a Lei nº 13.149, de 29 de novembro de 2004, que declara de utilidade pública a Blusoft - Blumenau Pólo Tecnológico de Informática, de Blumenau.

Art. 1º A Lei nº 13.149, de 29 de novembro de 2004, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Declara de utilidade pública o Polo Tecnológico de Informação e Comunicação da Região de Blumenau - Blusoft.

Art. 1º Fica declarado de utilidade pública o Pólo Tecnológico de Informação e Comunicação da Região de Blumenau - Blusoft, com sede no município de Blumenau.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob a pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação."

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Romildo Titon

Lido no Expediente

Sessão de 31/10/12

JUSTIFICATIVA

Submeto à elevada consideração de Vossas Excelências o projeto de lei em anexo que visa alterar a Lei nº 13.149, de 2004, em razão da mudança da denominação, demonstrada nos documentos anexos.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 342.9/12

Declara de utilidade pública a Associação da Terceira Idade Renascer - ATIRBBS, de Balneário Barra do Sul.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação da Terceira Idade Renascer - ATIRBBS, com sede no município de Balneário Barra do Sul-SC.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado;

III - Certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões

Deputado Carlos Chiodini

Lido no Expediente

Sessão de 31/10/12

JUSTIFICATIVA

Trago à consideração deste Parlamento proposta de lei que visa declarar de utilidade pública a Associação da Terceira Idade Renascer - ATIRBBS, com sede na cidade de Balneário Barra do Sul, município do Estado de Santa Catarina.

Trata-se de uma entidade sem fins lucrativos, com finalidade de congregação e representação de idosos junto ao conselho municipal de assistência social, prestando orientações educativas, jurídica, cultural e recreativa, promovendo campanhas e eventos, encontros, palestras em prol da integração do idoso no seio familiar e na própria comunidade.

Assim, por entender que a declaração de utilidade pública servirá como incentivo à entidade, solicito aos Pares deste Parlamento o acolhimento da presente proposição.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 343.0/12

Assegura prioridade na tramitação dos procedimentos judiciais e administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa com deficiência.

Art. 1º Fica assegurada prioridade na tramitação dos procedimentos judiciais e administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa com deficiência.

Art. 2º Para os efeitos desta Lei é considerada pessoa com deficiência a que se enquadra nas seguintes categorias:

I - deficiência física - alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções;

II - deficiência auditiva - perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz;

III - deficiência visual - cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores;

IV - deficiência intelectual - se origina antes da idade de 18 anos e é caracterizada por limitações significativas tanto no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, que abrange muitas habilidades sociais cotidianas e prática.

V - transtornos global do desenvolvimento - é caracterizado por alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e modalidades de comunicação e por um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo; ou

VI - deficiência múltipla - associação de duas ou mais deficiências.

Art. 3º A prova da deficiência deverá ser feita por laudo médico que indique expressamente o código de acordo com a Classificação Internacional de Doenças - CID.

Art. 4º A pessoa interessada na obtenção do benefício previsto nesta Lei, juntado prova de sua condição, deverá requerê-lo à autoridade judiciária ou administrativa competente, que determinará as providências a serem cumpridas.

§ 1º Deferida a prioridade, os autos receberão identificação própria que evidencie o regime de tramitação prioritária.

§ 2º Concedida a prioridade, esta não cessará com a morte do beneficiado, estendendo-se aos sucessores.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor no prazo de trinta dias a contar da data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado José Nei Ascari

Lido no Expediente

Sessão de 01/11/12

JUSTIFICATIVA

Trago à consideração deste Parlamento proposta de lei que visa estender as pessoas com deficiência previstas no art. 4º do Decreto nº 3.298 de 20 de dezembro de 1999 c/c o art. 5º do Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, benefícios concedidos as pessoas idosas, conforme estabelecido no art. 71 da Lei federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso) e na Lei estadual nº 12.205, de 25 de abril de 2002.

É fundamental que se estabeleça também a prioridade na tramitação dos procedimentos administrativos e judiciais às pessoas com deficiência, por parte do Poder Judiciário e da Administração Pública.

Embora tenha trazido claros avanços, a Lei federal nº 12.008 de 29 de julho de 2009, que institui prioridade em procedimentos judiciais às pessoas idosas ou com doenças graves, concede prioridade às pessoas com deficiência apenas em procedimentos administrativos, não dando tratamento diferenciado aos deficientes no trâmite de processos judiciais.

Neste sentido a presente proposta visa preencher a lacuna na legislação atual, que não prevê prioridade nos procedimentos judiciais às pessoas com deficiência, assegurando o estrito cumprimento do que é previsto pela Constituição Federal, que contemplou a garantia de "tratamento prioritário e apropriado aos portadores de deficiências, para que lhes seja efetivamente assegurado o pleno exercício dos seus direitos individuais e sociais, bem como sua completa integração social".

Desta forma, pretendo incluir no ordenamento jurídico este benefício às pessoas portadoras de deficiência, visando à agilidade na solução de suas demandas.

Diante do exposto, contamos com o esclarecido apoio dos membros desta Casa, no sentido da aprovação do presente projeto de lei.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 344.0/12

Institui a Política Estadual de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Art. 1º Fica instituída no Estado de Santa Catarina a Política Estadual de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

§1º A pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais.

§ 2º Para os efeitos desta Lei, é considerada pessoa com transtorno do espectro autista aquela com síndrome clínica caracterizada da seguinte forma:

I - deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação social, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social, ausência de reciprocidade social, falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento; ou

II - padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns, excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados e interesses restritos e fixos.

Art. 2º São diretrizes da Política Estadual de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista:

I - a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e das políticas e no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista;

II - a participação da comunidade na formulação de políticas públicas voltadas para as pessoas com transtorno do espectro autista e o controle social da sua implantação, acompanhamento e avaliação;

III - a atenção integral às necessidades de saúde da pessoa com transtorno do espectro autista, objetivando o diagnóstico precoce, o atendimento multiprofissional e o acesso a medicamentos e nutrientes;

IV - a inclusão dos estudantes com transtorno do espectro autista nas classes comuns de ensino regular e a garantia de atendimento educacional especializado gratuito;

V - o estímulo à inserção da pessoa com transtorno do espectro autista no mercado de trabalho, observadas as peculiaridades da deficiência e as disposições da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente);

VI - a responsabilidade do Estado quanto à informação pública relativa ao transtorno e suas implicações;

VII - o incentivo à formação e à capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, bem como a pais e responsáveis; e

VIII - o estímulo à pesquisa científica, com prioridade para estudos epidemiológicos tendentes a dimensionar a magnitude e as características do problema relativo ao transtorno do espectro autista em Santa Catarina.

Parágrafo único. Para cumprimento das diretrizes de que trata este artigo, o poder público poderá firmar contrato de direito público ou convênio com pessoas jurídicas de direito privado.

Art. 3º São direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

I - a vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer;

II - a proteção contra qualquer forma de abuso e exploração;

III - o acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades de saúde, incluindo:

a) o diagnóstico precoce, ainda que não definitivo;

b) o atendimento multiprofissional;

c) a nutrição adequada e a terapia nutricional;

d) os medicamentos; e

e) informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento;

e

IV - o acesso:

a) à educação e ao ensino profissionalizante;

- b) à moradia, inclusive à residência protegida;
c) ao mercado de trabalho; e
d) à previdência social e à assistência social.

Parágrafo único. O estudante com transtorno do espectro autista, com sintomatologia exacerbada, incluído nas classes comuns do ensino regular, terá direito a um segundo professor de turma.

Art. 4º A pessoa com transtorno do espectro autista não será submetida a tratamento desumano ou degradante, não será privada de sua liberdade ou do convívio familiar nem sofrerá discriminação por motivo da deficiência.

Parágrafo único. Nos casos de necessidade de internação médica em unidades especializadas, observar-se-á o que dispõe o art. 4º da Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001.

Art. 5º A pessoa com transtorno do espectro autista não será impedida de participar de planos privados de assistência à saúde em razão de sua condição de pessoa com deficiência, conforme dispõe o art. 14 da Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998.

Art. 6º Fica assegurado horário especial de trabalho ao servidor efetivo que for pai, mãe, tutor, curador ou responsável pela pessoa com transtorno do espectro autista, sem prejuízo de sua remuneração, respeitado o limite de vinte horas semanais, na forma do disposto nos artigos 1º e 5º da Lei Estadual nº 6.634, de 30 de setembro de 1985.

Art. 7º O gestor escolar, ou autoridade competente, que recusar de maneira discriminatória a matrícula de estudante com transtorno do espectro autista, ficará sujeito às penalidades previstas na legislação vigente.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,
Deputado José Nei Ascari

Lido no Expediente
Sessão de 01/11/12

JUSTIFICATIVA

O autismo é uma deficiência complexa, que se manifesta de várias formas e implica, na maioria dos casos, na necessidade de acompanhamento em regime de dedicação exclusiva de um familiar, em geral da mãe.

A pessoa com transtorno do espectro autista tem o direito de ter uma vida plena e significativa na sociedade, mas muitas vezes é pouco compreendida e muitas têm uma dupla carga, enfrentando os desafios diários de sua condição e atitudes negativas da sociedade, como apoio insuficiente e até mesmo discriminação.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2008), da qual o Brasil é signatário, no seu art. 1º, define:

Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais em interação com diversas barreiras podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas.

Respalçadas pela Convenção da ONU, todas as pessoas com deficiência têm o direito de usufruir dos direitos humanos e de sua liberdade, no afã da garantia maior que é a condição de igualdade, que pressupõe o respeito às diferenças pessoais.

Portanto, esta iniciativa de instituir no Estado de Santa Catarina a Política de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelecer diretrizes para sua consecução, é reconhecer a pessoa com transtorno do espectro autista como pessoa com deficiência, para todas as finalidades legais; é garantir-lhe o acesso à saúde, aos serviços de apoio que sirvam de desenvolvimento familiar, tanto no aspecto social, como no educacional e assistencial.

Vale lembrar que o Estado de Santa Catarina é precursor em várias ações desenvolvidas para a pessoa com deficiência e, neste momento, é de suma importância estabelecer uma política específica de proteção às pessoas com transtorno do espectro autista, visando à garantia de um atendimento especializado a essas pessoas.

A proposta incorpora dispositivo da Política Estadual de Educação Especial, aprovada pela Resolução nº 112, de 12 de dezembro de 2006, que estudante com transtorno do espectro autista, com sintomatologia exacerbada, incluído nas classes comuns do ensino regular, terá direito a um segundo professor de turma.

Da mesma forma, incorpora a previsão da Lei nº 6.634, de 30 de setembro de 1985, de que servidor efetivo que for pai, mãe, tutor, curador ou responsável por pessoa com transtorno do espectro autista, poderá cumprir expediente reduzido, respeitado o limite de vinte horas semanais, sem prejuízo de sua remuneração.

Em ambos os casos as medidas já são adotadas pelo Poder Público, portanto, sua simples incorporação à proposta não implica em aumento da despesa pública.

Em razão da natureza e do alcance social da proposta, conto com o apoio dos Nobres Pares.

*** X X X ***

PROJETOS DE RESOLUÇÃO

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 0010.3/12

Acrescenta os incisos V e VI ao art. 52 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa.

Art. 1º Ficam acrescidos os incisos V e VI ao art. 52 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa, com a seguinte redação:

“Art.52

V - repouso, no caso de Deputada gestante, pelo período de até cento e oitenta dias consecutivos;

VI - em caso de adoção ou guarda para fins de adoção, pelo período de até cento e oitenta dias consecutivos; e

VII - atender ao nascimento do filho, por oito dias consecutivos.

..... (NR)

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Barriga-Verde,
Deputado GELSON MERISIO
Presidente

Lido no Expediente
Sessão de 03/10/12

JUSTIFICATIVA

A Constituição Federal, em seu art. 7º, incisos XVIII e XIX, respectivamente, assegura licença à gestante, licença-paternidade, nos termos fixados em lei. Neste diapasão, a legislação ordinária procurou regulamentar os supraditos institutos, no sentido de se adaptar a nova conjuntura familiar. Como também, em caso de adoção ou guarda para fins de adoção, pelo período de até cento e oitenta dias consecutivos.

Quanto à aplicação da regra constitucional durante o exercício de mandato parlamentar, o Regimento Interno da Câmara dos Deputados prevê em seu art. 235, § 1º, que as Deputadas e os Deputados poderão, nos termos da Constituição Federal, obter licença maternidade e paternidade, respectivamente.

O Regimento Interno da Assembleia Legislativa é omissivo com relação às mencionadas licenças, razão pela qual é apresentada a este Parlamento a presente proposição.

Assim sendo, a Mesa solicita aos nobres Pares a aprovação do presente Projeto de Resolução.

*** X X X ***

PROJETO DE RESOLUÇÃO 0011/12

Fica criada a Galeria Lilás no âmbito da Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

Art. 1º Fica criada a Galeria Lilás na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina com o objetivo de resgatar a história das mulheres Parlamentares no legislativo estadual.

Art. 2º Esta Resolução será regulamentada por Ato da Mesa da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, de outubro de 2012.

Deputada Luciane Carminatti

Lido no Expediente
Sessão de 01/11/12

JUSTIFICATIVA

Apresentamos este Projeto de Resolução visando criar a Galeria Lilás na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC).

O objetivo é criar um espaço para resgatar e manter o acervo histórico referente as Deputadas que ocuparam e ocupam uma cadeira no parlamento catarinense.

A mulher vem, ainda que de forma lenta e gradual, se afirmando na vida política partidária e institucional de Santa Catarina. A atual representação feminina no parlamento catarinense ainda é pequena, mas já é bem maior do que era até um passado bem recente.

Algumas Câmaras de Vereadores já aprovaram legislação e instituíram o mesmo espaço que pretendemos aprovar por meio do presente Projeto de Resolução, ou seja a Galeria Lilás.

Pelos motivos aqui expostos, nós Deputadas, em exercício na 17ª legislatura da ALESC, solicitamos a aprovação deste Projeto de Resolução.

*** X X X ***